

Revista Eletrônica

DA FILABRAS



UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS
UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

ANO 2 / N°8 **MARÇO E ABRIL DE 2021**

CLASSES FILATÉLICAS (PARTE III)

FILATELIA TRADICIONAL



**EDIÇÃO ESPECIAL
E COMEMORATIVA**
1º Ano de Fundação
da FILABRAS



LITERATURA FILATÉLICA

**CONVERSANDO
COM NOSSO ASSOCIADO**
MAURÍCIO MENESES
Um novo enfoque para a Filatelia



ÍNDICE

Página 3	<u>EDITORIAL</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio Nº 1)</i>
Página 4	<u>FILABRAS – 1º Ano de Fundação</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio Nº 1)</i>
Página 6	<u>Classes Filatélicas: Filatelia Tradicional</u> <i>Geraldo de Andrade Ribeiro Jr (Sócio Nº 86)</i>
Página 8	<u>Classes Filatélicas: Literatura Filatélica</u> <i>Geraldo de Andrade Ribeiro Jr (Sócio Nº 86)</i>
Página 12	<u>FILANANIAS 2021</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio Nº 1)</i>
Página 17	<u>O Surgimento do Selo Postal e da Filatelia: Da Reforma Postal Britânica até os Precursores dos Estudos Filatélicos</u> <i>Guilherme Freitas Rocha Ribeiro (Sócio Nº 5)</i>
Página 20	<u>Dia do Filatelista – 5 de março</u> <i>Maria de Lourdes Fonseca (Sócia Nº 606)</i>
Página 24	<u>Conversando com nosso associado, Maurício Meneses</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio Nº 1)</i>
Página 29	<u>Desde el Otro Lado del Atlántico...</u> <i>José Monllor Mezquida (Sócio Nº 102)</i>
Página 31	<u>V-MAIL... - Airgraph - Seabees: O Que São? Como Eram Usados?</u> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio Nº 71)</i>
Página 42	<u>Dia Internacional da Mulher – 08 de março</u> <i>Maria de Lourdes Fonseca (Sócia Nº 606)</i>
Página 46	<u>Literatura Filatélica</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio Nº 1)</i>
Página 50	<u>Filatelia Tradicional</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio Nº 1)</i>
Página 52	<u>Arte na Filatelia</u> <i>Maria de Lourdes Fonseca (Sócia Nº 606)</i>
Página 53	<u>Carimbos Temáticos do Brasil – Parte 2</u> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio Nº 71)</i>
Página 60	<u>Convênios para descontos em Lojas Filatélicas e nossos parceiros na Filatelia</u>

Revista Eletrônica

DA FILABRAS

FILABRAS

Associação dos
Filatelistas Brasileiros

EQUIPE EDITORIAL

- Paulo Ananias Silva
- Niall Murphy
- Maria de Lourdes Fonseca
- José Monllor Mezquida

EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)

Esta é uma edição especial e comemorativa, repleta de novidades, que precisamos compartilhar com nossos Associados.



No dia 06 de abril de 2021, a FILABRAS completou um ano de fundação, vindo com uma proposta de incentivar e propagar a Filatelia no Brasil com um contexto dinâmico e virtual, que vem se consolidando graças ao apoio de nossos associados e da comunidade filatélica brasileira. Em paralelo à trajetória da FILABRAS, vem o Boletim da FILABRAS, lançado no mesmo dia da fundação, evoluindo e se tornando um periódico que contribui para o desenvolvimento da literatura filatélica, e que a partir dessa publicação passa a se chamar:

“Revista Eletrônica da FILABRAS”.

Vamos homenagear duas datas marcantes e próximas ao lançamento desta edição, com matérias especiais: o Dia do Filatelista Brasileiro e o Dia Internacional da Mulher.

A FILABRAS, com sua proposta virtual de divulgar a Filatelia, apresenta a FILANANIAS 2021 – III Exposição Virtual Filatelia Ananias, com muitas novidades e uma nova concepção em exposições virtuais, desde novas categorias e níveis de coleções, até a apresentação da exposição numa nova plataforma, possibilitando uma visão inovadora às exposições virtuais, com a [Plataforma Virtuafil](#).

Dando continuidade às Classes Filatélicas, com uma importante contribuição de nossos associados, com artigos visando a capacitação dos filatelistas à participação em exposições filatélicas, apresentaremos a Filatelia Tradicional e a Literatura Filatélica.

Nas edições nº 6 e nº 7, falamos sobre a Filatelia Temática, a Filatelia Fiscal, a Maximafilia e os FDC's. Acompanhe a série sobre Classes Filatélicas, que continuaremos nas próximas revistas.

Uma novidade: visando atender nossos leitores em outros idiomas, nesta Revista vamos apresentar artigos no idioma inglês e a apresentação de nosso correspondente na Europa, *José Monllor Mezquida*, diretamente da Espanha com matérias em espanhol.

Parabéns aos associados que fazem a FILABRAS!

Grande abraço, Paulo Ananias

Presidente da FILABRAS



FILABRAS – 1º ANO DE FUNDAÇÃO

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



No dia 06 de abril de 2021, comemoramos o 1º aniversário de fundação da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros.

Estamos numa grande festa de confraternização com nossos associados, com muitos motivos para comemorar. Nossas atividades, projetos

em andamento e metas alcançadas cumpriram os objetivos de propagar e incentivar a Filatelia.

O que torna a nossa maratona mais agradável é o engajamento e a amizade entre nossos associados e demais filatelistas brasileiros, formando uma família com um objetivo comum, que é o de engrandecer a Filatelia no Brasil, tornando-a um hobby popular e prazeroso.

Gosto sempre de lembrar que a ideia da criação da FILABRAS originou-se da FILANANIAS, agora em sua terceira edição. Trata-se de uma exposição virtual, que leva a Filatelia para todos, fomentando a amizade e a cultura. Então, concretizamos o ideal de termos uma associação virtual, via internet, reunindo os filatelistas com os mesmos propósitos.

Bom lembrar que o nosso trabalho vem contribuindo para o ingresso de novos adeptos em nosso hobby, com capacitação para novos filatelistas e reciclagem dos mais avançados, ressaltando que fomos procurados por filatelistas com coleções paradas há mais de 20 anos, que reacenderam a chama da Filatelia e voltaram a colecionar.

Até o fechamento desta edição, estamos com mais de 700 sócios inscritos formalmente, que nos apontam filatelistas atuantes, de fato, e com um cadastro formal. Ressaltamos que temos mais de 100 inscrições represadas por falta de informação do e-mail, e tantas outras recusadas por decurso de prazo para informar o e-mail para efetivar a inscrição.

É muito simples se inscrever na FILABRAS. Pode ser pela nossa página no Facebook: <https://www.facebook.com/groups/FILABRAS>, solicitando participar do grupo, informando obrigatoriamente o e-mail. Para quem não tiver Facebook, basta solicitar a inscrição diretamente pelo e-mail: filabras0604@gmail.com, em breve também pelo site: <https://filabras.org/>.

A FILABRAS é uma associação de fato, não apenas um grupo do Facebook. Por sinal o facebook é uma das formas de interatividade com nossos associados, se tornando um fórum permanente para discussões sobre Filatelia, novidades, coleções, e outras informações que assegurem o pleno exercício da boa Filatelia.

Um acontecimento importante no ano passado foi a criação do FILABRAS Golden Stamp Awards, uma premiação que visa homenagear nossos associados que tiveram uma participação relevante na Filatelia durante o ano. Vale lembrar que não é uma competição, muito menos eleger e promover os melhores, mas, sim, um tributo aos nossos associados.

Uma das atividades da FILABRAS que vem desde a sua fundação, é o Boletim da FILABRAS, que tem como marca importante, a participação efetiva de nossos associados, contribuindo com excelentes trabalhos, valorizando a literatura filatélica brasileira.

A evolução do nosso boletim veio paulatinamente, se tornando um periódico que auxilia nossos filatelistas e crescendo a cada edição. Com isso, a partir da edição nº 8, passa a se chamar: **Revista Eletrônica da FILABRAS.**



A nova logomarca da revista é uma criação do nosso vice-presidente e designer gráfico/Websites, Niall Murphy.

Parabéns pelo trabalho amigo Niall! A sua criação mostra uma marca moderna, retratando a nossa missão em torno de uma Filatelia inovadora, com a concepção virtual de levar a Filatelia a todos.



Ao lado, o nosso selo personalizado, lançado no ato de fundação da Associação. Foi idealizado para apresentar a FILABRAS, como um clube virtual, nacional, via Internet, com o mapa do Brasil repleto de filatelistas em todos os estados brasileiros. A logo da FILABRAS, ao centro, une virtualmente os filatelistas.

Grande abraço e **PARABÉNS A TODOS!**

Paulo Ananias Silva – Presidente da FILABRAS

Click no banner e se inscreva na FILABRAS

Seja um sócio da **FILABRAS**
Associação dos Filatelistas Brasileiros
Um Clube Nacional, Virtual e Via Internet

Para se inscrever, acesse nossa página no Facebook, click no botão e informe seu e-mail.

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros
06/04/2020

FILATELIA TRADICIONAL

GERALDO DE ANDRADE RIBEIRO JR. (SÓCIO Nº 86)



Uma coleção de Filatelia Tradicional abrange todos os aspectos da Filatelia. Qualquer coleção será considerada como de Filatelia Tradicional, a menos que se integre numa das demais classes especializadas.

A coleção é estruturada utilizando-se:

- 1 - Selos Postais, novos ou usados, simples ou múltiplos e selos usados sobre carta;
- 2 - Variedades de todos os tipos, tais como: filigranas, tipos de goma, denteado, papéis e impressões;
- 3 - Ensaios e provas, quer de desenhos aprovados, quer de rejeitados;

4 - Peças pré-filatélicas e de isenção de franquia adequadas, porém, não devem exceder 15% do espaço da exibição;

5 - Outras peças especiais, incluindo falsificações postais, selos fiscais usados como selos postais e selos válidos para uso postal e que forneçam suporte à abordagem do expositor;

6 - O uso do selo (no sentido das diferentes formas de cancelamento, das taxas postais comuns e atípicas, dos períodos e destinação de uso, etc.) pode ser demonstrado em toda a exibição, como também pode ser uma seção específica do plano, mas, neste caso, deve estar bem equilibrado com o resto da exibição;

7 - O plano, de apresentação obrigatória, deve ser lógico e claramente exposto num texto introdutório, o qual conduzirá a exibição;

8 - Uma apresentação caprichada e sóbria valoriza o conjunto.

Julgamento (em caso de competição) – Vejam algumas considerações:

1 - as participações de Filatelia Tradicional serão apreciadas por especialistas qualificados na respectiva área;

2 - para orientação dos jurados e visando uma avaliação equilibrada das exposições de Filatelia Tradicional, estabeleceu-se pela Federação Internacional de Filatelia (FIP) a folha de pontuação abaixo, após longas análises e comentários de seus países membros, os quais aprovaram a mesma;

3 - observar os itens analisados e a proporção percentual da pontuação, bem como a proporção comparativa da pontuação global, desde as exposições locais até uma exposição internacional;

4 - o item Conhecimentos e Pesquisa é o mais polêmico, via de regra, valorizando-se as participações que abranjam áreas sobre as quais ainda não tenham sido feitas pesquisas e não existam trabalhos publicados. A eventual ausência de estudo pessoal do expositor não deve ser penalizada;

5 - a folha de pontuação não deve ser vista como uma peça acusatória, até mesmo de tortura para o expositor, mas algo didático a ser usado, a ser explorado pelo expositor devendo ser fornecida aos expositores após a exposição, visando esclarecê-lo, para que possa refletir e melhorar a sua exibição, numa próxima exposição.

Definições:

Exibição: a parte da coleção apresentada na exposição. Note-se que não é, obviamente, a coleção completa do expositor, o qual deverá selecionar de sua coleção, a seu critério, as folhas a expor, em função da classe, ou seja Um quadro (16 folhas) ou 5 quadros (80 folhas).



**FICHA DE AVALIAÇÃO
FILATELIA TRADICIONAL**

PARTICIPAÇÃO : N°

EXPOSITOR : PAINÉIS :

CRITÉRIOS / REFERÊNCIA %	PÉSSIMO	RUIM	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE	EXCEPCIONAL	TOTAL	OBSERVAÇÕES :
	10 - 20	30 - 40	50	60	70	80	90	95 - 100		
TRATAMENTO E IMPORTÂNCIA	1 - 2	8								
	3 - 4 - 5 - 6	9 - 10 - 11	14 - 15 - 16	17 - 18 - 19	10 - 21 - 22	23 - 24 - 25	26 - 27 - 28	29 - 30		
	7	12 - 13								
CONHECIMENTOS E PESQUISA	1 - 2 - 3	9 - 10	15 - 16 - 17		23 - 24		30 - 31			
	4 - 5 - 6 - 7	11 - 12 - 13	18 - 19	20 - 21 - 22	25 - 26	27 - 28 - 29	32 - 33	34 - 35		
	8	14								
ESTADO E RARIDADE	1 - 2	8								
	3 - 4 - 5 - 6	9 - 10 - 11	14 - 15 - 16	17 - 18 - 19	10 - 21 - 22	23 - 24 - 25	26 - 27 - 28	29 - 30		
	7	12 - 13								
APRESENTAÇÃO	0,5 - 1	1,5 - 2	2,5	3	3,5	4	4,5	5		
									TOTAL	100

	INTER	NAC	REG	EST	LOCAL
OG	95	90	-	-	-
O	90	85	80	-	-
VG	85	80	75	70	-
V	80	75	70	65	60
PG	75	70	65	60	55
P	70	65	60	55	50
BP	65	60	55	50	45
B	60	50	45	40	40
DP	45	< 50	< 45	< 40	< 40

PRÊMIO ESPECIAL JURI

FELICITAÇÕES DO JURI



LITERATURA FILATÉLICA

GERALDO DE ANDRADE RIBEIRO JR. (SÓCIO Nº 86)



A **Literatura Filatélica** abrange todas as comunicações impressas à disposição dos colecionadores, relacionadas com selos postais, história postal e seu colecionismo, bem como com qualquer das áreas de especialização relacionadas.

A **Literatura Filatélica** pode ser subdividida em:

Seção A - Manuais e estudos especializados, compreendendo manuais, monografias, artigos de investigação especializada, bibliografias, trabalhos especiais e similares;

Seção B - Materiais audiovisuais: filmes, vídeos, gravações, diapositivos, etc.;

Seção C - Catálogos especiais e gerais;

Seção D - Revistas filatélicas: noticiários filatélicos, boletins e as publicações de entidades, anuários e similares;

Seção E - Colunas filatélicas, compreendendo noticiários filatélicos, publicações em jornais, revistas, boletins e artigos filatélicos de natureza geral;

Seção F - Programas informáticos específicos ou adaptados para a Filatelia, boletins eletrônicos ou outros materiais informáticos, nas suas diversas formas.

As participações poderão ser apresentadas pelo autor, compilador, diretor, editor ou entidade responsável pela obra.

O formulário de inscrição na classe Literatura Filatélica é mais completo que o formulário das demais classes. Neste deverão constar, além das informações necessárias à Comissão Organizadora da Exposição, a data de publicação, o nome do editor, o número de páginas, a periodicidade de publicação (para os periódicos) e indicações quanto à forma de proceder para obter a mesma publicação (endereço, preço, etc.). Para a área de informatização, os dados pertinentes à participação nesta categoria.

Os Manuais e Estudos Especiais não podem ter mais de cinco anos de publicação, em relação ao ano de realização da Exposição.

Para todas as outras participações, a data de publicação não pode ser superior a dois anos, em relação ao ano de realização da Exposição.

- Para trabalhos constituídos por mais do que um volume, será considerada a data de publicação de cada um deles;

- As edições revistas serão consideradas como novas publicações;

- Para os periódicos deve ser exposto o volume ou o ano completo da publicação mais recente;

- No que se refere aos artigos publicados em jornais, revistas ou locais eletrônicos, é exigida uma seleção de, pelo menos, dez artigos diferentes.



Julgamento (em caso de competição)

1 - As participações de Literatura Filatélica serão apreciadas por especialistas qualificados na respectiva área.

2 - Para orientação dos jurados e visando uma avaliação equilibrada das participações de Literatura Filatélica, estabeleceu-se pela Federação Internacional de Filatelia (FIP) a folha de pontuação abaixo, após longas análises e comentários de seus países membros, os quais aprovaram a mesma.

3 - Observar os itens analisados e a proporção percentual da pontuação, bem como a proporção comparativa da pontuação global, desde as exposições locais até uma exposição internacional.



PRINCÍPIOS GERAIS:

Particularidade: as participações de Literatura Filatélica não podem ser desmontadas e melhoradas de uma exposição para outra, como as coleções filatélicas. Na maioria dos casos, a participação traduz o resultado de longos anos de investigação e de esforços, cujo produto será útil à Filatelia, por anos e anos vindouros. Por essa razão, a apresentação de Literatura Filatélica em exposições deve ser entendida, em primeiro lugar, como um meio de encorajamento e de promoção de tais esforços literários e só em plano secundário como competição para a conquista de um prêmio de qualquer nível.

Acesso de visitantes: é evidente que o público de uma exposição deve ter acesso e poder examinar as participações de Literatura Filatélica. Um relance de olhos sobre uma fila de livros encerrados numa estante, vitrina ou mostruário fechado, obviamente, nada ou muito pouca informação proporciona ao visitante da exposição, sendo motivo de frustração para o expositor. O que interessa é o acesso ao conteúdo e não a simples visualização da capa.

Análise da Classe Literatura Filatélica

Os princípios de análise da participação de Literatura Filatélica tem alguma similaridade com as demais classes, mas tem muitas diferenças importantes, que contemplam os aspectos peculiares e únicos da Classe de Literatura Filatélica.

Aspectos Técnicos

Requer a apreciação dos dados técnicos, da ficha catalográfica, da clareza do índice, do cruzamento de informações pertinentes, da colocação de notas em locais apropriados e necessários, paginação, além do tipo de impressão, qualidade das ilustrações, etc.

Tratamento do Conteúdo

Qualidade do texto, do estilo de redação, clareza e da edição, com uso de ilustrações, tabelas e mapas. Isto evidencia a facilidade de comunicação com o leitor.

Originalidade, Importância e profundidade da pesquisa

A participação é uma fonte importante para a Filatelia? Contém material original? Em que proporção? São inéditos ou transcritos de outras fontes? Os artigos são todos de cunho filatélico ou há inclusão indevida de outros assuntos? Qual o tempo de edição do periódico? Um simples periódico não pode ter a profundidade de um estudo, mas não se pode esquecer que várias matérias que deram origem a capítulos de um estudo foram originalmente publicados em periódicos, além do que estes têm características peculiares, sendo mais abrangentes e mais fáceis de acessar, tendo maior amplitude de informação.

Apresentação:

Este item requer uma apreciação dos aspectos relacionados com a encadernação ou capa, tipo de impressão e outros fatores de produção utilizados para facilitar o uso ou manuseio da publicação.

O significado e a importância de uma peça de Literatura Filatélica não podem ser avaliados pelo exterior, pela sua apresentação. Esta deve ser avaliada pelo seu conteúdo pelo que, naturalmente, os jurados têm que conhecer com antecedência, antes do início da exposição, devendo receber cópia prévia. A disponibilidade de tempo, no período da exposição permitirá apenas para uma revisão e leitura complementar.

Para evitar o impacto de aspectos puramente comerciais, este critério somente será apreciado na medida em que represente um fator negativo.

Os comentários acima apontam para o complexo processo mental utilizado para uma avaliação de Literatura Filatélica, tarefa das mais difíceis, em particular na área de itens informatizados, quando os parâmetros intervenientes são ainda mais complexos.

Um bom jurado deve levar em consideração os aspectos positivos da participação, inclusive a sua importância na divulgação da Filatelia, deixando para o final os aspectos negativos.

No caso de exposições internacionais deve-se analisar até mesmo a importância daquela participação para seu país de origem ou área geográfica, pois um estudo inédito e útil para um país pode ser corriqueiro e secundário para outro.

**FICHA DE AVALIAÇÃO
LITERATURA FILATÉLICA**

PARTICIPAÇÃO : N°

EXPOSITOR : PAINÉIS :

CRITÉRIOS / REFERÊNCIA %	PÉSSIMO	RUIM	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE	EXCEPCIONAL	TOTAL	OBSERVAÇÕES :
	10 - 20	30 - 40	50	60	70	80	90	95 - 100		
TRATAMENTO E IMPORTÂNCIA	1 - 2 - 3 - 4 - 5	11 - 12 - 13	17 - 18 - 19	22 - 23	27	31	34 - 35			
	6	14	20	24	28	32	36	38 - 39 - 40		
ORIGINALIDADE E DESENVOLVIMENTO	1 - 2 - 3 - 4 - 5	11 - 12 - 13	17 - 18 - 19	22 - 23	27	31	34 - 35			
	6	14	20	24	28	32	36	38 - 39 - 40		
CONTEÚDO TÉCNICO	1 - 2 - 3	4 - 5 - 6	7 - 8	9	10 - 11	12	13 - 14	15		
APRESENTAÇÃO	0,5 - 1	1,5 - 2	2,5	3	3,5	4	4,5	5		
									TOTAL	100

PRÊMIO ESPECIAL

JURI

FELICITAÇÕES JURI

	INTER	NAC	REG	EST	LOCAL
OG	95	90	-	-	-
O	90	85	80	-	-
VG	85	80	75	70	-
V	80	75	70	65	60
PG	75	70	65	60	55
P	70	65	60	55	50
BP	65	60	55	50	45
B	60	50	45	40	40
DP	45	< 50	< 45	< 40	< 40



FILANANIAS 2021

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)

FILANANIAS 2021

III EXPOSIÇÃO VIRTUAL FILATELIA ANANIAS



Com muita honra e satisfação está em curso a FILANANIAS 2021, a terceira edição da Exposição Virtual Filatelia Ananias, um evento filatélico brasileiro para filatelistas do mundo todo, que a cada edição vem se consolidando num importante meio de propagação e incentivo à Filatelia. Agora com apoio e organização da **FILABRAS**.

A FILANANIAS nasceu da ideia em propagar e apresentar virtualmente a Filatelia ao público leigo em geral, pelo Facebook, e, logicamente, reunir os filatelistas numa confraternização, incentivando e formando novos colecionadores.

A FILANANIAS vai além da mostra de coleções e outras classes filatélicas, como a literatura filatélica e Websites, pois o nosso objetivo maior é didático. A nossa exposição é democrática e organizada para todos os níveis de filatelistas e coleções, onde a cada edição, o filatelista pode evoluir e participar de outras categorias.

Falando em Websites, esta classe foi adotada em nossa exposição, ficando com um destaque especial, por se tratar da essência do nosso projeto, pois a concepção da exposição é baseada em atividades virtuais.

O cronograma da exposição foi elaborado visando atender confortavelmente todas as etapas do evento. Seguem as datas limites para as inscrições e períodos do certame:

- **Inscrições das coleções: de 06/04/2021 a 13/06/2021**
- **Abertura da FILANANIAS 2021: 06/07/2021**
- **Encerramento: 31/08/2021**
- **Divulgação do resultado: 04/09/2021**



PB-157.

Nesta edição estamos com muitas novidades, desde as classes e grupos das coleções até a nova plataforma de apresentação da exposição.

Ao lado, o selo personalizado e carimbo comemorativo da FILANANIAS 2020, ressaltando que é um selo personalizado básico oficial dos Correios, com cod. RHM

CLASSES FILATÉLICAS:

A FILANANIAS 2021 tem 4 Classes para a apresentação dos trabalhos, sendo:

1 - Coleções Gerais (Competitiva: concorre a prêmios):

A Classe Coleções Gerais está subdividida em 3 grupos:

- Grupo Filatelistas Iniciantes
- Grupo Filatelistas Intermediários
- Grupo Filatelistas Avançados

Nesta Classe são aceitas coleções gerais, ou seja, Filatelia tradicional, Filatelia temática, Inteiros postais, Selos fiscais, História postal, Aerofilatelia, Astrofilatelia, Classe aberta, Maximafilia, Cartões postais e Envelopes de 1º dia de circulação

2 - Outras Coleções Não Competitivas (Expositiva: não concorra a prêmios)

3 - Literatura Filatélica (Expositiva: não concorre a prêmios)

4 - Websites (Competitiva: concorre a prêmios)

OBS: A coleção inscrita deve ter no mínimo 1 folha e sem um limite máximo de folhas.

PREMIAÇÃO

- Competitiva: As coleções premiadas e seus respectivos autores recebem certificado de premiação com medalhas de ouro, prata e bronze para os 3 grupos da classe Coleções Gerais e Websites;
- Todas as coleções, Literatura Filatélica e Websites, e seus respectivos autores, exceto as premiadas, receberão certificado de participação gerado automaticamente pela Plataforma Virtuafil, com a opção para download e impressão dos certificados;
- Todas as coleções, Literatura Filatélica e Website, participam da votação popular pela internet, e o trabalho mais votado receberá o certificado e troféu de Campeã da Internet;
- Todos os participantes concorrem ao sorteio de diversos itens filatélicos;

- Tabela de Pontuação para qualificação das medalhas:

Nas edições anteriores as medalhas/certificados eram somente para as três primeiras coleções classificadas, com somente 3 medalhas (ouro, prata e bronze).

Na FILANANIAS 2021, a classificação para atingir a premiação das medalhas, segue a tabela abaixo, podendo ter mais de uma medalha de ouro, prata ou bronze.

Medalha / Certificado	"Iniciante" Notas do Júri	"Intermediário" Notas do Júri	"Avançado" Notas do Júri
Medalha de Ouro	8-10	9-10	10
Medalha de Prata	7	8	9
Medalha de Bronze	6	7	8

Click no certificado para ampliar a imagem





MEDALHAS ILUSTRATIVAS DO



CERTIFICADO

TRÓFEO ILUSTRATIVO DO CERTIFICADO VOTAÇÃO POPULAR NA INTERNET



PLATAFORMA DE APRESENTAÇÃO DA EXPOSIÇÃO



Esta é a grande novidade da FILANANIAS 2021, apresentação da exposição na [Plataforma da Virtuafil](#), um site dedicado às exposições filatélicas virtuais.

A FILANANIAS continua firme em seus propósitos de incentivar e propagar a Filatelia pelo Facebook, agora com um link para o site e páginas da exposição. Pelo site vê-se a forma de apresentação, navegação e funcionalidades da exposição, de forma dinâmica e agradável de visualizar.

Uma das inovações quanto à participação dos filatelistas é a inscrição Online. Agora o participante acessa o site e se inscreve, alocando a coleção onde desejar apresentar, escolhendo as classes e grupos da exposição, e fazendo o upload do arquivo.

Convidamos todos os filatelistas do Brasil e de outros países a participarem da FILANANIAS 2021. Acesse o site e faça sua inscrição:

www. <https://virtuafil.org/filanancias-2021.aspx>

Máximo Postal da II EXPO ANANIAS 2020



FILANANIAS 2021

Apoio Cultural

RHM
- Desde 1948 -

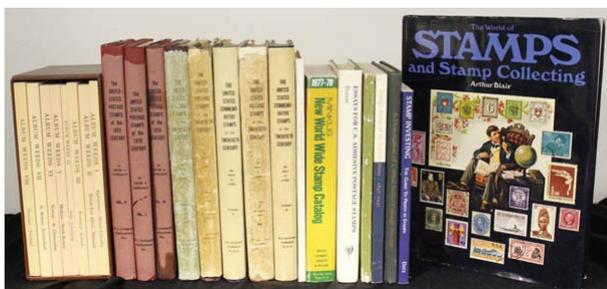


Beto Asef
Filatelia
Leilões

Filatélica Brasília
Portal do selo

O SURGIMENTO DO SELO POSTAL E DA FILATELIA: DA REFORMA POSTAL BRITÂNICA ATÉ OS PRECURSORES DOS ESTUDOS FILATÉLICOS

GUILHERME FREITAS ROCHA RIBEIRO (SÓCIO Nº 5)



A Filatelia tem como marco inicial a data 6 de maio de 1840, data em que foi emitido o “one penny black” no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda. Para analisarmos a origem do selo postal é necessário entender o contexto histórico em que ele surgiu.

O nascimento do selo postal:

O Reino Unido tornou-se a principal potência mundial, o maior centro econômico, financeiro e industrial do globo durante o transcorrer do século XIX.

Dessa forma não é difícil perceber que isso fez com que o volume de correspondência transportada pelos correios britânicos aumentasse exponencialmente. Porém, o serviço dos correios não estava sendo capaz de acompanhar esse aumento, pois esse serviço caracterizava-se por ser retrógrado e ineficiente.

No período imediatamente anterior à invenção do selo postal, o sistema dos correios no Reino Unido estava prestes a entrar em colapso, devido ao fato de que esse sistema possuía uma produtividade muito baixa, pois fornecia um serviço muito caro e facilmente fraudado pelos usuários.

Isso se deve principalmente ao fato de que quem pagava pelo serviço era o destinatário e não o remetente como é hoje. Desta forma, havia vários empecilhos para o sistema postal como o risco de os carteiros da época andando com os bolsos cheios de dinheiro das entregas, e principalmente pela recusa de grande parte dos destinatários em pagar pelo serviço.



Selos de diversos países em homenagem a Rowland Hill

Para burlar o sistema havia até um costume bem difundido na época, que consistia em desenhar pequenos símbolos no sobrescrito das cartas. Assim o destinatário ficava sabendo do conteúdo da carta sem ter de abri-la e, conseqüentemente, sem ter que pagá-la.

Assim, o serviço dos correios tinha que cobrar muito caro por correspondência que era paga, pois isso faria um contrapeso ao prejuízo das cartas que não eram pagas. A invenção do selo postal e a reforma postal britânica são atribuídas a Rowland Hill, cuja ideia foi exposta pela primeira vez em sua obra “Post Office Reform: Its Importance and Practicability”, apresentada em 1835.

Antes de continuar com a explanação sobre a criação do selo postal, acredito ser importante “abrir um parêntesis” para trazer uma definição clara do que consiste a definição de “selo postal”.

A principal definição encontrada na literatura filatélica é a que trata o selo postal como um comprovante de franqueamento postal. Vejo, entretanto, que este somente tem validade quando é usado para definir os primeiros selos emitidos como o Penny Black.

Isso ocorre porque os selos, com o passar do tempo, passaram a ser emitidos com outras finalidades diferentes daquela que foi pensada inicialmente, podemos citar como exemplo os selos de multa postal e os de sobretaxas para arrecadação de fundos (chamados também de semi-postais).



Algumas das emissões dos primeiros países que implantaram a novidade dos selos na época.

Esses tipos de selos não se enquadram nesta definição, pois os selos “semi-postais” são destinados à arrecadação de fundos que não têm relação com os custos de postagem. Já os selos de multa postal possuem um significado diametralmente oposto daquela definição, pois seu uso deve-se exatamente quando há a falta de franqueamento postal prévio.

Dessa forma, a definição usada pela maioria dos autores torna-se incompleta, pois deixa de fora selos como esses citados como exemplo. Trago aqui uma definição nova e mais simples. O selo postal é, em minha concepção, um instrumento que traduz uma tarifa cobrada por um serviço prestado por uma entidade postal, sendo na maioria dos casos um comprovante de pré-franqueamento.

Para criar o selo postal, Rowland Hill baseou-se na utilização dos selos fiscais, que já eram usados no Reino Unido desde o “Stamp Act de 1694”, uma lei que passava exigir o uso dos selos fiscais para o recolhimento de taxas para o governo. Foi dessa forma que foi concebida a ideia do selo postal. O selo postal, como o conhecemos, foi, portanto, uma derivação dos selos fiscais.

A invenção do selo postal como um comprovante de pré-franqueamento possibilitou não somente um controle maior sobre a receita dos correios, mas também um grande barateamento do custo de envio das correspondências.

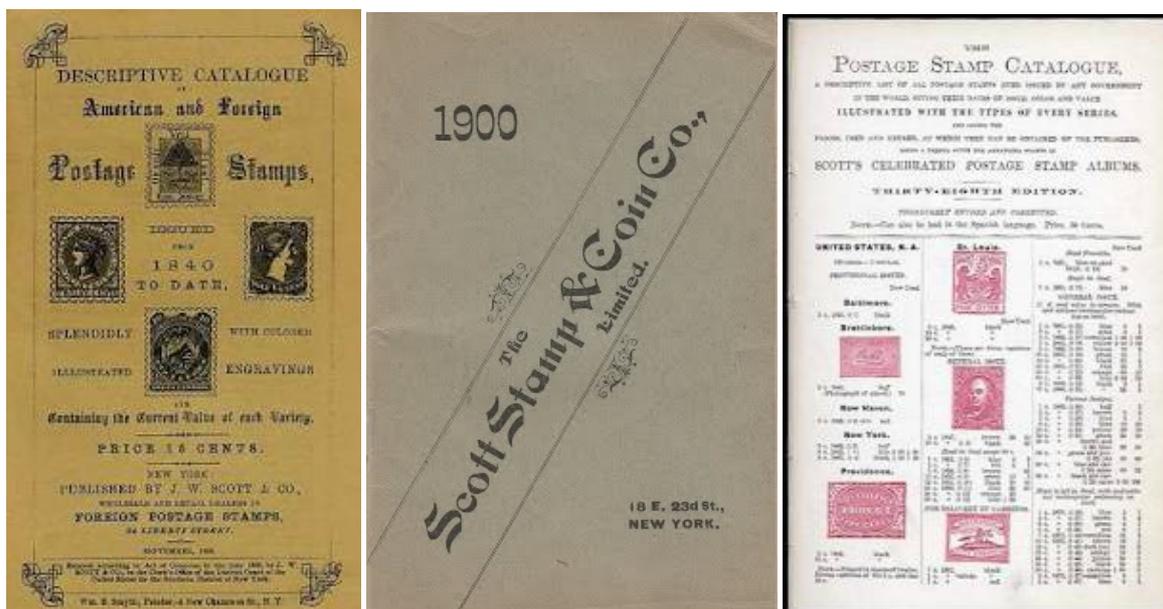
Devido ao fato de o selo postal ter sido criado em um país cujo status era o de maior potência da época, a ideia de utilizá-lo foi rapidamente incorporada por outros países do globo.

O aparecimento da Filatelia:

Com a rápida expansão do número de selos emitidos surgiram já durante o século XIX os primeiros filatelistas, porém, esses precursores não contavam com publicações ou estudos para guiá-los nessa nova forma de colecionismo que surgia.

Surgiram durante a década de 1860 as primeiras publicações dedicadas à Filatelia. Destacamos a publicação dos primeiros catálogos de selos do mundo o "Timbres-Poste" e o "Catalogue des Timbres-Poste Créés dans les Divers Etats du Globe", ambos editados na França, em 1861.

Com o passar do tempo surgiram diversos outros catálogos de selos, como os especializados em catalogar todas as emissões mundiais como o Stanley Gibbons (Reino Unido), Michel (Alemanha), Yvert et Tellier (França) e Scott (Estados Unidos).



Imagens de edições antigas do catálogo Scott, um dos mais tradicionais do mundo.

A primeira publicação filatélica brasileira surgiu em 1882 com o nome de “Brazil Philatelico”. Vale ressaltar como a Filatelia se desenvolveu rapidamente no Brasil, apesar do fato de o império ter emitido poucos selos até o ano dessa publicação. A principal fonte de referência para os filatelistas no Brasil é o catálogo RHM, que é especializado nas emissões brasileiras.

Em suma, foi dessa forma que se desenvolveu a Filatelia mundial, uma forma de colecionismo que é hoje a mais difundida no mundo, tanto com relação ao número de adeptos quanto ao número de publicações destinadas a esse público.

E é sobre essa rica história, retratada brevemente aqui, que esta publicação se inspira e busca tornar mais clara e acessível para os filatelistas, tanto para os iniciantes quanto para os já avançados.

DIA DO FILATELISTA – 5 DE MARÇO

MARIA DE LOURDES FONSECA (SÓCIO Nº 606)

No dia cinco de março comemoramos, anualmente, uma expressiva data para a Filatelia brasileira. – O Dia do Filatelista. Literalmente, respaldados por dicionários e bibliografias específicas, podemos dizer que **Filatelia é o estudo dos selos postais e a prática de colecioná-los**. A partir dessa definição chegamos às argumentações que orientam a atividade filatélica e justificam o fascínio do homem em torno do universo dos selos. Assim embasados abraçamos os colecionadores brasileiros, que estudam os selos e outros itens afins às atividades postais, especialmente por serem curiosos e perspicazes em sua forma singular de encarar a vida.

Passei anos pesquisando as motivações que levam uma pessoa a percorrer o agradável e curioso caminho da Filatelia. Conversava com filatelistas de todas as idades, e com seus familiares e amigos, a fim de conhecer um pouco da rotina de um colecionador, cuja jornada exige dedicação e cuidadosa atitude frente à tarefa de garimpar, adquirir, trocar, organizar e mostrar seus acervos, sempre estimulados por organizações filatélicas nacionais e internacionais, cujas premissas orientam a jornada em torno dos selos. Aqui me refiro à Federação Brasileira de Filatelia – Febraf, Federação Internacional de Filatelia – FIP, Associação Mundial para o Desenvolvimento da Filatelia – AMDF e o grandioso trabalho dos Clubes e Associações Filatélicas em todo o Brasil.

Ficou evidente em minhas curiosas buscas, que o colecionador dedica considerável tempo à observação esmerada dos seus exemplares de selos. Um filatelista responsável desenvolve pesquisas e busca a melhor forma de classificar e guardar as peças de seu acervo. Cuida, protege, guarda e mostra o que considera de mais precioso em sua jornada, e gosta de encantar aqueles que enxergam nos selos os significados de tudo o que estes expressam em suas ilustrações e legendas. Muitos sonham com as oportunidades de participar de Exposições regionais, nacionais e internacionais, quando as coleções são avaliadas por competentes juizes. Toda medalha conquistada por uma coleção representa o reconhecimento oficial ao esforço determinado de quem vive praticando a Filatelia.

Minha observação chegou ao estilo de vida dos colecionadores. Muitos frequentam clubes, associações e grupos devotados a essa prática universal. Os juntadores de selos também guardam seu patrimônio a sete chaves, nutrindo o mesmo amor pela Filatelia. Alguns filatelistas brasileiros são dignos de nosso reconhecimento. Muitos já deixaram o nosso convívio, cabendo a seus familiares decidir sobre o destino de seus valiosos acervos. Aqui, uma onda de saudade invade o meu coração, e abraço, simbolicamente, o Rubem Porto, presidente da Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF, filatelista que, atualmente, representa e conduz a maior instituição filatélica do Brasil. Abraçando a FEBRAF estendo o meu reconhecimento aos colecionadores brasileiros e aos representantes da Filatelia, Brasil afora.

Após essas considerações, destaco, com muita alegria, o que me disseram três colecionadores de selos sobre as motivações que os levaram ao mundo da Filatelia, e sobre como essa prática interfere na vida de cada um.

São eles: - Janet Nelson, Júlia Geracita e Arlan Argolo.



Fonte: Foto extraída de uma folha de selo personalizado

Janet Nelson

Janet Nelson mora em Ross-on-Wye, em uma pequena cidade situada na Inglaterra, perto da fronteira com o País de Gales. É secretária da sociedade filatélica local e, recentemente, foi eleita a Fellow da Royal Philatelic Society London. Também é membro da European Latin America Stamp Collectors Association (ELASCA), da Brazil Philatelic Association dos EUA e da ArGe Brasilien da Alemanha. Ela e seu marido são membros da "Double Geneva Society".

O interesse de Janet por selos surgiu quando ela conheceu seu marido, e descobriu que ele era a terceira geração de sua família que colecionava selos. Percebendo que ele não iria abandonar o hobby quando se casassem e, com formação em geografia, Janet decidiu por também se dedicar aos selos. Porém, só depois que os filhos do casal saíram de casa é que Janet encontrou tempo para se dedicar ao hobby de forma mais decisiva.

Janet conta que uma de suas disciplinas na universidade era dedicada ao estudo da América Latina. Então, obviamente, decidiu explorar esse assunto na Filatelia. Já havia trabalhado pequenas coleções de vários países da região, quando, há cerca de 20 anos, iniciou com selos brasileiros. Como sua coleção de selos do Brasil está quase concluída, expandiu sua atenção para a papelaria postal, que, como o selo, oferece uma atraente oportunidade de pesquisa em torno do colecionismo.

Também tem pequenas coleções de selos sobre os temas Água e Literatura, para quando sentir vontade de mudar de estilo.

As manifestações de Janet mostram que um Filatelista está sempre buscando diferentes inspirações. É incrível a sua busca por novidades.

Sobre a presença de Janet em Exposições, ela nos conta: - *Eu não participo competitivamente. Pessoalmente, acho que as regras restritivas prejudicam o meu prazer pelo hobby. Estou feliz em mostrar minha coleção de forma não competitiva e fiz isso na London Stampex.*

Sobre prêmios conquistados, ela afirma que apesar de não participar dos eventos de forma competitiva, já ganhou o troféu temático John Fosbery, de abrangência nacional. Esta era uma competição de um quadro, sem regras, e decidida por voto popular.

Sobre a influência da Filatelia em sua vida, e se considera esse hobby uma paixão, Janet nos diz: - *Divido a atividade filatélica com meu marido. É uma atividade social, pois oferece a oportunidade de participação em reuniões locais, feiras e exposições nacionais e internacionais, que justificam o nosso gosto por viagens. Já visitei o Brasil duas vezes, com o objetivo de participar da Brasileira 2013, no Rio de Janeiro, e da Colecionar 2017, em Brasília. Nessas viagens, além das atividades em torno das exposições, aproveitamos para conhecer um pouco do país.*

Também viajei muito pelo Reino Unido exibindo minha coleção do Brasil para mais de 30 sociedades filatélicas locais e fazendo novos amigos durante a jornada.

Mesmo nestes tempos de Covid, a Filatelia provou ser resiliente e surpreendentemente adequada às reuniões online, nas quais os colecionadores podem compartilhar seus acervos no ambiente virtual. Participei e organizei muitas dessas reuniões nos últimos meses, pelo que considero a Filatelia uma paixão, conclui Janet.



Foto: Arquivo pessoal da filatelista

Júlia Geracita

Júlia Geracita reside na cidade de Fortaleza, no estado brasileiro do Ceará. É presidente da Sociedade Numismática e Filatélica Cearense.

O seu interesse pela Filatelia foi como amor à primeira vista, em plena adolescência. Júlia sentiu uma forte onda de interesse pelas pequenas figurinhas que são os selos postais.

Ela nos conta que sua missão, como filatelista, e também como gestora de uma sociedade filatélica, é não deixar a Filatelia cair no esquecimento, especialmente nestes tempos atuais tão difíceis.

Seu foco principal é a utilização da Filatelia como recurso didático nas escolas. Ela sonha com a responsável adoção pelas escolas desse recurso tão rico, pois considera o selo um exemplar veículo de comunicação e de forte poder de convencimento em torno de todas as áreas do conhecimento. Júlia contribuiu com a sua dedicação e competente trabalho com as Exposições Filatélicas patrocinadas pelos Correios e organizadas por instituições filatélicas em todo o Brasil. Sua presença nesses eventos enriquecia o grupo responsável por disseminar os valores filatélicos aos estudantes e filatelistas jovens que visitavam o espaço.

Ela participou da última Brasileira, em 2013, no Rio de Janeiro, com uma coleção temática de anjos. Agora, ela está concluindo uma temática sobre História do Brasil. - Estou muito dedicada e feliz com esse trabalho, diz ela.

A sua jornada como profissional de Correios, onde atuou em Brasília e depois em Fortaleza, contribuiu, e muito, para a sua formação filatélica. Mesmo já fora dos Correios compareceu à Exposição Filatélica Luso-brasileira – LUBRAPEX, realizada na cidade de Évora/Portugal.

Júlia, que sempre demonstrou muita dedicação e zelo em suas práticas filatélicas, afirmou que considera a Filatelia uma grande paixão em sua vida.



Arlan dos Santos Argôlo

Arlan reside em Porto Velho, Rondônia. É filatelista atuante desde 1986. Arlan destaca que o seu primeiro selo postal comemorativo, foi um da série de 05 selos (RHM-960), alusivo à emissão Natal – 1976, que lhe foi dado em abril de 1978, por seu tio paterno, quando de sua visita à cidade de São Paulo, juntamente com os seus pais. Na ocasião, Arlan tinha apenas quatro anos de idade.

Em meados do ano de 1986, por meio do Projeto “**Correios nas Escolas**”, ministrado pela Sr.^a **Leise Martins de Almeida**, chefe da Agência Filatélica dos Correios de Porto Velho, foi que intensificou o seu gosto pelo hobby, atividade que estava adormecida desde 1978.



Conheci o Arlan adolescente, sempre demonstrando muito interesse pela atividade filatélica. De Brasília, onde eu trabalhava na Coordenação de Pesquisa e Programação do Departamento de Filatelia, tomava conhecimento da presença constante do nosso pequeno colecionador na Agência Filatélica, sempre surpreendendo a Chefe da Agência com o seu interesse por selos. Desde pequeno Arlan pensava e agia como adulto, desejando participar das exposições coordenadas pela FEBRAF, sempre de olho nas Medalhas que premiassem suas coleções.

Perguntei-lhe quais os temas desenvolvidos em seu trabalho filatélico, ao que respondeu: - *História da Literatura Brasileira; Marinha do Brasil; Papas; As Visitas do Papa João Paulo II ao Brasil; 100 Anos da Presença Japonesa no Brasil (2008); Gênero e Religião, a Mulher na Maximafília; Aerogramas Natalinos Circulados.*

Arlan frequenta o Clube Filatélico Marechal Rondon e o Guichê Filatélico localizado na Agência Central dos Correios de Porto Velho (Rondônia). Sua expressiva presença em Exposições Filatélicas comprova a sua jornada de dedicação e amor devotada aos selos.

A seguir destacaremos algumas das Exposições de sua jornada:

NORDEX – 1995 (João Pessoa/PB); **BRAPEX – 1996** (Recife/PE); **NORDEX – 1999** (Natal/RN); **LUBRAPEX – 2000** (Salvador); **28ª Exposição Filatélica Nacional – 2002** (Jaú/SP); **EXPOFINTER – 2003** (Marília/SP); **BRAPEX – 2004** (Curitiba/PR); **URUTEM – 2005** (Uruguai); **LUBRAPEX – 2006** (Rio de Janeiro/RJ); **NORDEX – 2009** (Fortaleza/CE); **LUBRAPEX – 2009** (Portugal); **EXPOSELOS – 2010** (Goiânia/GO); **PANTANAL – 2011** (Campo Grande/MS); **BRAPEX – 2011** (Recife/PE); **LUBRAPEX – 2012** (São Paulo/SP); **EXPOR-SP – 2014** (São Paulo/SP); **MOSTRA CULTURAL, “Um Olhar na História Naval Brasileira” – 2014** (Maceió/AL); **BANDEIRANTES – 2014** (São Paulo/SP); **BRAPEX – 2015** (São Paulo/SP); **URUTEM – 2015** (Uruguai); **MOSTRA FILATÉLICA DO MATO GROSSO – 2016** (Cuiabá/MT); **BRAPEX – 2019** (São Paulo, por ocasião dos 100 anos da SPP).

É muito conhecido nos meios filatélicos de Rondônia, onde já participou de inúmeras exposições e mostras estaduais, tais como a EXFILARI (Exposição Filatélica de Ariquemes) e a conhecida EXFILRO (Exposição Filatélica de Rondônia). Dentre elas, destacam-se: **4ª EXFILRO – 1992** (Porto Velho); **5ª EXFILRO – 1994** (Porto Velho); **6ª EXFILRO – 1997** (Porto Velho); **7ª EXFILRO – 1998** (Porto Velho); **8ª EXFILARI – 1998** (Ariquemes); **9ª EXFILRO – 2003** (Porto Velho); **10ª EXFILRO – 2008** (Porto Velho); **MOSTRA FILATÉLICA DE CACOAL – 2014** (Cacoal).

Arlan já ganhou troféus e medalhas. Diz que a Filatelia o influenciou de várias maneiras, quase sempre positivas, pois foi por meio dela que conheceu muitos amigos. Assim nos diz Arlan: - Conheci muitas cidades participando de exposições filatélicas. Por isso, considero a Filatelia mais que uma paixão, pois me livrou de uma depressão após o falecimento do meu pai, em novembro de 1993.



CONVERSANDO COM NOSSO ASSOCIADO

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 01)

Espaço dedicado ao associado da FILABRAS. Aqui, a cada edição, apresentamos o perfil de um sócio, que vai contar sua história na Filatelia, mostrar sua coleção e o seu “Cantinho da Filatelia”.

Maurício Melo Meneses (Sócio nº 70)

Nesta edição especial e comemorativa do primeiro ano de fundação da FILABRAS e de nosso boletim, temos também uma “Conversa Especial”, que já estava agendada há algum tempo, e aguardamos o momento certo para publicarmos na nova Revista Eletrônica da FILABRAS.

Nosso convidado tem uma visão e ideias convergentes com a FILABRAS, com um direcionamento para uma Filatelia moderna e atrativa a novos filatelistas, uma nova concepção para exposições filatélicas, e a divulgação da Filatelia de uma forma inovadora, criativa e artística.



Maurício Meneses

O Maurício Meneses é mineiro, nascido em Patrocínio-MG, 65 anos, casado, engenheiro e empresário nos ramos de entretenimento. Atualmente reside em Barueri-SP. É filatelista atuante, e está sempre divulgando e incentivando a Filatelia, principalmente para os jovens, por meio de projetos educacionais. Faz parte de diversos clubes filatélicos no Brasil e exterior, sócio da ABRAFITE, SPP, American Topical Association, e para nossa satisfação, sócio da FILABRAS nº 70.

Conheça seus primeiros passos na Filatelia, narrados com suas próprias palavras:

“Comecei a colecionar Selos Postais em 1970 quando ganhei meu primeiro Selo “First Man the Moon” de um amigo, filho de um Missionário norte-americano. Logo em seguida comprei o Selo “Pelé 1.000 Gols” e depois a série do “Tri Campeonato Mundial de Futebol”. Meu primeiro tema foi Esporte; e, em 1972, participei em Goiânia da minha primeira Exposição Filatélica. Foi apaixonante ver todas aquelas Coleções extremamente organizadas.”

Nosso associado traz consigo desde o início, uma característica fundamental na Filatelia, a organização e o foco na coleção, optando por uma temática, e participando bem jovem de exposições, algo que contribuiu para a sua formação na Filatelia, culminando com a criação dos painéis.

Sobre suas coleções:

“Hoje coleciono os Selos Brasileiros. Possuo duas Coleções: Uma, de um quadro, contando a vida do herói nacional Marechal Candido Mariano da Silva Rondon; e a outra, de 5 quadros, contando a história da Reforma Religiosa do século 16.”



"Caminhos da Liberdade", [click na imagem para ver o painel coleção](#)

O Maurício tem uma peculiaridade especial para apresentar a Filatelia, em painéis, que contam a história de um determinado tema, com um enredo cronológico e rico em acontecimentos. Já produziu uma grande quantidade de painéis em diversas temáticas, e tudo começou numa forma de homenagear os amigos, contando um pouco da história deles em selos. Atualmente percorre em assuntos históricos e personalidades do Brasil e do exterior. Um trabalho revolucionário na Filatelia,

que está exposto em diversas entidades e órgãos públicos no Brasil e mundo afora.

O painel “Caminhos da Liberdade” participou da II FILANANIAS 2020, e foi premiado com Medalha de Bronze no grupo II. Parabéns, um belo trabalho!

Veja a trajetória dos painéis do Maurício, essa forma inovadora de divulgar a Filatelia:

“Como sou apaixonado pela Filatelia Temática, há quinze anos comecei a criar Painéis Personalizados de amigos para presentear-los. Neles eu conto a história de vida ilustrando com Selos: Cidade onde nasceu, o que aconteceu no ano do nascimento de importante no Brasil ou no mundo, família, time do coração, hobby, livro de cabeceira, esporte que pratica, etc. E há cinco anos comecei a criar Painéis Temáticos: 500 anos da Reforma Religiosa (foram confeccionados 3.300 exemplares em português e inglês), Exército Brasileiro (expostos nos Gabinetes do Ministro da Defesa, do Ministro da Educação, do Comandante Militar do Sudeste em SP, do Presidente dos Correios, como também de outros 50 Comandos e Autarquias Militares, além da Biblioteca do Exército em Brasília), Caminhos da Liberdade (história da Escravatura e Abolição dos Escravos), 160 anos da Igreja Presbiteriana no Brasil, Igreja Batista desde o século 17, Estádio Presidente Dutra (Cuiabá – MT), 60 anos de Os Gideões Internacionais no Brasil. E no prelo, o Pai da Aviação Santos Dumont e Histórias Bíblicas.”

Os painéis têm uma variedade de assuntos e de personalidades do mundo todo, dos quais destaco dois trabalhos que homenagearam a ciência e o esporte e seus respectivos protagonistas: Dr. Andre Geim, físico russo e ganhador do Prêmio Nobel de Física em 2010 pela descoberta do Grafeno, com experiências inovadoras com o grafeno bidimensional, e o nosso campeão de Fórmula 1, Emerson Fittipaldi, bicampeão de F-1 em 1972 e 1974, e campeão da Fórmula Indy, em 1989.

Fica aqui a sugestão: que tal um painel para o Oscar Schmidt, nosso associado campeão, com matéria especial no [Boletim nº 5](#).



Andre Geim – Premio Nobel de Física

Emerson Fittipaldi e Maurício Meneses

O Maurício, tal qual a FILABRAS, tem um olhar futurista para a formação de uma nova geração de filatelistas, tornando a Filatelia popular e com novas ideias, pois estamos envelhecendo, e muitos de nós não passamos este hobby maravilhoso para nossos filhos. Isto é uma realidade factual.

Nosso amigo foi premiado com a sucessão Filatélica, pois em toda a sua família o gene da Filatelia é dominante:

“Na minha família todos gostam da Filatelia. E por eu ter tido um hiato neste lindo hobby quando meus dois filhos eram adolescentes, acredito que meus dois últimos netos serão meus sucessores.”

Nosso associado tem trabalhos voltados para a educação, apresentando a Filatelia aos alunos de uma forma didática e atrativa, coadunando com os objetivos da FILABRAS.

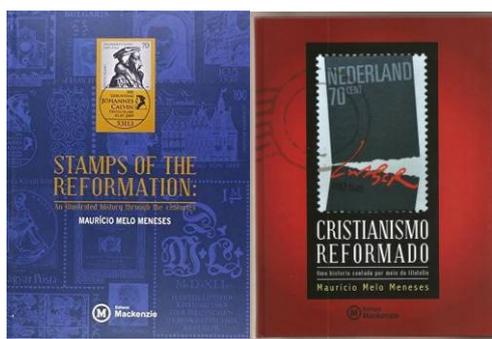
O envolvimento do Maurício na educação e Filatelia é algo exemplar, a ser seguido por todos os filatelistas.

Vejam algumas atividades na educação, e colaboração com os clubes filatélicos no Brasil, que são os principais organizadores da Filatelia e apoiadores dos filatelistas:

“Particpei ativamente da reconstrução do Clube Filatélico de Cuiabá. Quando CEO do Mackenzie participei da fundação e instalação dos Clubinhos de Selos dos Colégios do Mackenzie em Brasília e São Paulo. Também colocamos muitas ilustrações em Selos Postais no Sistema Mackenzie de Ensino que hoje estão presentes em mais de 400 Escolas. Em um Seminário para 300 alunos do Mackenzie, palestrei sobre a Abolição da Escravatura usando Selos Postais nos mais de 20 slides, e no final cada um dos participantes pode ganhar o Painel Caminhos da Liberdade. Além disto, consegui para a FEBRAF duas entrevistas com o seu Presidente, Reinaldo Macedo, em revistas nacionais da Abril Editora. Também consegui, há mais de 4 anos, que o Mackenzie patrocinasse a quarta capa da Revista da SPP, contribuindo para edições coloridas.”

Vale destacar uma exposição organizada no Colégio Mackenzie, onde os alunos elaboraram uma coleção de uma folha em papel A4, contando a história dos pais em selos postais, culminando no julgamento de mais de 30 trabalhos.

Um dos projetos apoiados pela FILABRAS na Filatelia de base é a FILANANIAS - Exposição Virtual Filatelia Ananias, permitindo a participação de todos os níveis de filatelistas e coleções, do iniciante, intermediário, até o avançado. Uma exposição didática, com critérios e regras simplificadas, dando oportunidade de evolução das coleções, orientando e capacitando os filatelistas.



É autor do livro “Cristianismo Reformado – Uma história contada por meio da filatelia”, lançado em outubro/2012, com a primeira edição esgotada no primeiro ano, e sendo publicada a edição em inglês em 2013.

Seu segundo livro está em fase conclusiva, previsto ainda para esse ano. Um livro filatélico e intitulado “Rondon – O Marechal da Paz”. Nesta obra com a participação do Presidente dos Correios, Gen. Floriano

Peixoto, do Ministro da Educação, Milton Ribeiro, e Gen. Villas Boas, que escreveu o prefácio em 2018, ainda como Comandante do Exército Brasileiro.

Um dos painéis que destacamos, é uma homenagem ao Exército Brasileiro, “Exército Brasileiro, Braço Forte, Mão Amiga”. Este trabalho está exposto em diversos órgãos no Brasil, como no gabinete do Presidente dos Correios, Gen. Floriano Peixoto, no Comando Militar do Sudoeste-SP, e na sala do Ministro da Defesa, Gen. Fernando Azevedo e Silva.



Na foto ao lado, Maurício presenteando o Gen. Villas Boas com o painel do Exército.

Painel “Exército Brasileiro - Braço Forte, Mão Amiga”



Nos Correios com o Gen. Floriano Peixoto



No Ministério da Defesa com o Gen. Fernando A. e Silva



No CMSE-SP com o Gen. Ramos



Painel Exposto no Comando Militar do Sudoeste-SP



Como todos nós filatelistas, nosso amigo não poderia ser diferente. Vejam o que fala sobre os momentos culturais e prazerosos no seu “Cantinho da Filatelia”:

“A Filatelia é um hobby que me fez passar a gostar de História, Geografia, Ciências, Organização e Métodos e, acima de tudo, ser criativo e inovador. Tenho no meu escritório o meu canto prazeroso para trabalhar com a Filatelia, e muitas vezes, já tarde da noite, minha esposa vem-me dizer que está na hora de dormir.”

E conclui com seus comentários:

“Vejo que são poucos os líderes das principais entidades filatélicas no Brasil e no mundo que estão preocupados em reinventar, ou melhor, transformar a tradicional Filatelia em algo atraente para as futuras gerações. Creio que chegou o momento de fazermos um Planejamento Estratégico para os próximos 10 a 20 anos, caso contrário corremos o risco de não termos mais Filatelistas

suficientes para participar das principais Exposições nacionais.”

“Por último, quero parabenizar o visionário Paulo Ananias e toda a Diretoria da FILABRAS pelo excelente e incansável trabalho em apoiar uma nova Filatelia, usando principalmente os meios virtuais e já com mais de 700 membros em apenas um ano de atividades.”

SEJA SÓCIO DA FILABRAS, UM CLUBE FILATÉLICO NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

JUNTE-SE A NÓS

Para se inscrever,
click no botão
e informe seu e-mail

DESDE EL OTRO LADO DEL ATLÁNTICO...

JOSÉ MONLLOR MEZQUIDA (SÓCIO Nº 102)

Un cordial saludo desde España, y más en concreto desde Alcora, ciudad industrial azulejera. En estos últimos días cero personas infectadas por el COVID'19, no puedo decir lo mismo de España aunque las noticias que nos venden en los telediarios son bastante alentadoras y la pandemia está mucho más calmada que los últimos dos meses.

Pero yo no estoy para informar de la pandemia, les voy a intentar informar de la Filatelia, en esta primera crónica, de la Filatelia Española y sus novedades.

Siempre se nos ha dicho que por medio de la Filatelia, y yo diría también de la Marcografía, podemos ir siguiendo la historia de un país.

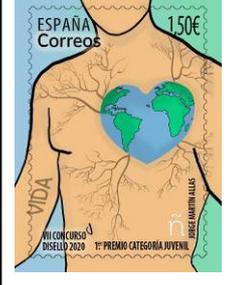
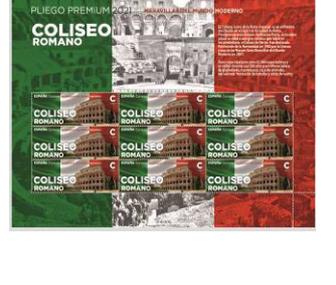
El problema que veo yo en España, es que cada día los filatélicos somos más mayores y hay muy pocos jóvenes que siguen este arte que es el coleccionismo de los sellos de correos. Imagino que eso mismo pasa en Brasil, aunque lo desconozco.

Nuestras sociedades filatélicas pertenecen a FESOFI (Federación Española de Sociedades Filatélicas), dentro de ésta se encuentran nuestras Federaciones Regionales que son trece. Anualmente FESOFI convoca una Asamblea General Ordinaria. FESOFI tiene una página web donde nos informa de exposiciones, trabajos filatélicos y demás. Esta página, que ustedes pueden consultar es: www.fesofi.es

En otras crónicas les iré informando sobre nuestra federación, la cual tiene también un órgano oficial que es la Revista "El Eco Filatélico y numismático".

Las novedades de sellos emitidos hasta el momento en España ha sido el siguiente:

	<p>Fecha de emisión: 18 enero 2021 Turismo. Balnearios Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Autoadhesivo fosforescente Tamaño del sello: 24,5 x 35 mm (vertical) Efecto en pliego: 50 sellos adhesivos Tirada: Ilimitada</p>		<p>Fecha de emisión: 18 enero 2021 Turismo. Enológico Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Autoadhesivo fosforescente Tamaño del sello: 24,5 x 35 mm (vertical) Efecto en pliego: 50 sellos adhesivos</p>
	<p>Fecha de emisión: 19 enero 2021 Efemérides. 125 Años de la Asociación de la Prensa de Madrid Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Estucado, engomado, fosforescente Tamaño del sello: 40,9 x 28,8 mm (horizontal) Efecto en pliego: 25 sellos Tirada: 160.000 sellos Valor postal del sello: 1,50</p>		<p>Fecha de emisión: 20 enero 2021 Efemérides. Centenario Club Atlético Osasuna. 1920-2020 Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Estucado, engomado, fosforescente Tamaño del sello: 40,9 x 28,8 mm (horizontal) Efecto en pliego: 25 sellos Tirada: 160.000 sellos Valor postal del sello: 0,70</p>
	<p>Fecha de emisión: 25 enero 2021 Efemérides. Centenario Deportivo Alavés Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Estucado, engomado, fosforescente Tamaño del sello: 40,9 x 28,8 mm (horizontal) Efecto en pliego: 25 sellos Tirada: 160.000 sellos Valor postal del sello: 0,70</p>		<p>Fecha de emisión: 01 febrero 2021 Efemérides. 80 Aniversario de RENFE Procedimiento de Impresión: Offset + troquel + barniz Papel: Estucado, engomado, fosforescente Formato del sello: 81,9 x 28,8 mm (horizontal) Efecto en pliego: 14 sellos Tirada: 140.000 sellos</p>

	<p>Fecha de emisión: 14 febrero 2021 Día de los enamorados Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Autoadhesivo fosforescente Formato del sello: 40,9 x 28,8 mm (horizontal) Efecto en pliego: 25 sellos Tirada: Ilimitada (800.000 sellos)</p>		<p>Fecha de emisión: 26 febrero 2021 Disello VII. 1º Premio Categoría General Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Autoadhesivo fosforescente Tamaño del sello: 35 x 24,5 mm (horizontal) Efecto en pliego: 50 sellos autoadhesivo</p>
	<p>Fecha de emisión: 26 febrero 2021 Disello VII. 1º Premio Categoría Juvenil Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Autoadhesivo fosforescente Tamaño del sello: 24,5 x 35 mm (vertical) Efecto en pliego: 50 sellos autoadhesivos</p>		<p>Fecha de emisión: 21 enero 2021 Maravillas del Mundo Moderno. Coliseo Romano Procedimiento de Impresión: Offset Papel: Estucado, engomado, fosforescente Tamaño del sello: 74,6 x 28,8 mm (horizontal) Tirada: 3.000 Pliegos Premium Formato del Pliego Premium: 260 x 200 mm Efectos en pliego: 15 sellos</p>

Los Matasellos Conmemorativos emitidos hasta el momento han sido los siguientes:

	<p>Fecha de emisión: 01 enero 2021 XACOBEO 2021 Tipo de matasellos: Conmemorativo Población: Santiago de Compostela (A Coruña) Lugar del matasellado: Oficina Principal de Santiago de Compostela País: España</p>		<p>Fecha de emisión: 16 enero 2021 SEILU ERAKUSKETA XLI EXPOSICIÓN FILATÉLICA. Julen Zabaleta Tipo de matasellos: Conmemorativo Población: Elgoibar (Gipuzkoa) Lugar del matasellado: Elgoibar (Gipuzkoa)</p>
<p>NOTA A ESTE MATESELLOS Para matasellar en Santiago de Compostela a partir del 1 de enero de 2021 hasta el 31 de diciembre de 2021 en: Oficina de Correos de Santiago de Compostela Rua do Franco, 4 15702 Santiago de Compostela (A Coruña) Aviso: Al prorrogarse el año Xacobeo hasta el 31 de diciembre del 2022 en enero del 2022 se modificará el matasellos para poder usarlo durante todo el 2022.</p>			

Y nada más esperando que sea de vuestro agrado os saludo desde España. También os dejo mi dirección postal: JOSÉ MONLLOR MEZQUIDA

C/ VALL, 32

12110- L'ALCORA (Castellón) – ESPAÑA

Dirección electrónica: pmonllorm@gmail.com

Pd. La información de los Sellos y Matasellos la he tomado de CORREOS.ES.

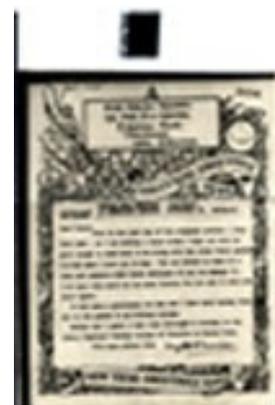
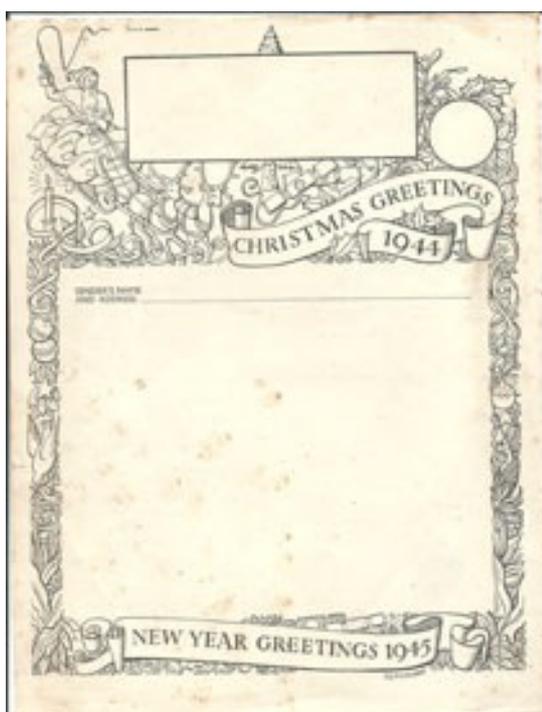
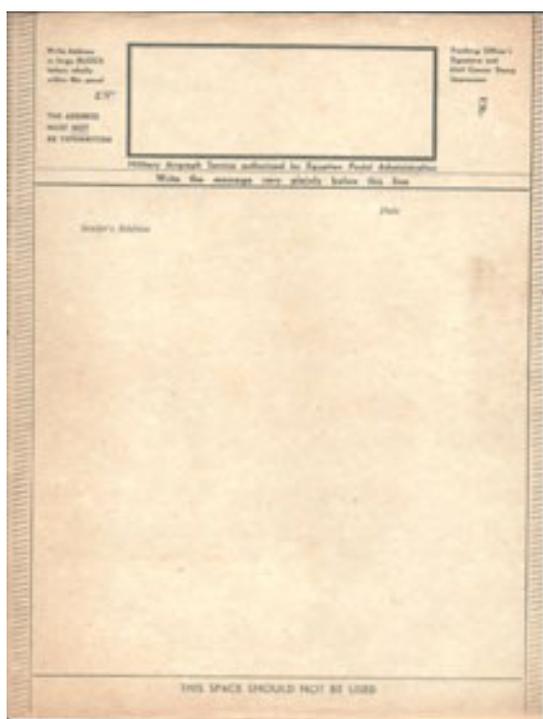
V-MAIL... - AIRGRAPH - SEABEES: O QUE SÃO? COMO ERAM USADOS?

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº 71)

Durante a 2ª Guerra Mundial, iniciada em 1939, a troca de correspondência entre os soldados que estavam nos chamados teatros da guerra e seus familiares estava se tornando um problema complicado em virtude do grande número de cartas, o que significava um considerável peso e espaço precioso nos aviões, além da perda irrecuperável quando os aviões eram abatidos, o que era bastante comum. A ausência de notícias influenciava diretamente no ânimo das tropas.

Para resolver o problema, em 1940, o Tenente-Coronel John Moore Brabazon teve a ideia de que o **Airgraph**, inventado no início da década de 1930, pela Kodak em conjunto com a Imperial Airways (atual British Airways), para diminuir o peso e o volume da correspondência transportada via aérea, pudesse ser usado para a correspondência dos soldados. A 1ª mala foi entre a Inglaterra e o Egito, em 1.1.1941. As cartas eram microfilmadas e os microfilmes eram enviados ao destino, onde eram revelados e entregues aos destinatários. Uma vez que se confirmava a chegada da mala postal ao destino, os originais eram destruídos. Se o avião fosse abatido, todo o processo era refeito. Com o sucesso do serviço, o uso do **Airgraph** foi estendido ao Canadá e à África Oriental (1941); Burma, Índia e África do Sul (1942); Austrália e Nova Zelândia (1943) e Ceylão e Itália (1944).

Com a entrada dos Estados Unidos na Guerra, os americanos também adotaram o serviço a partir de 15.6.1942, e deram-lhe o nome de **V-Mail** (forma reduzida de Victory Mail) ou **Seabees** (nome próprio que vem da PRONÚNCIA das iniciais CB – Construction's Battalion (Batalhão de Construções) – da Marinha dos Estados Unidos) e o utilizou para todos os locais onde tinha tropas. 150 mil cartas (1168 kg), que ocupavam 37 Malas Postais e um grande espaço nos aviões, passaram a usar somente 1 Mala Postal de 20,4 kg, uma redução de 98% de um espaço muito precioso. Foi usado até 1945 quando, com o término da Guerra, deixou de ser necessário.

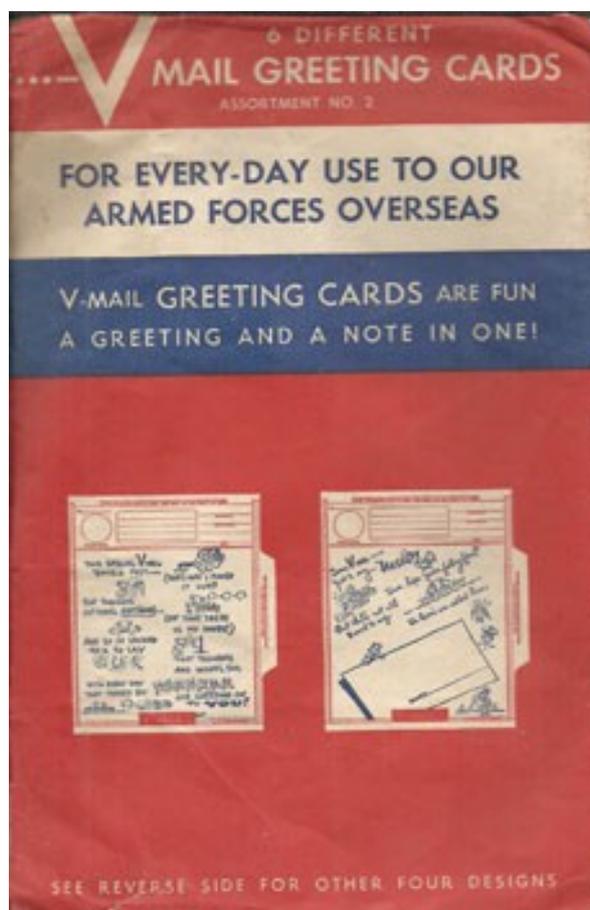
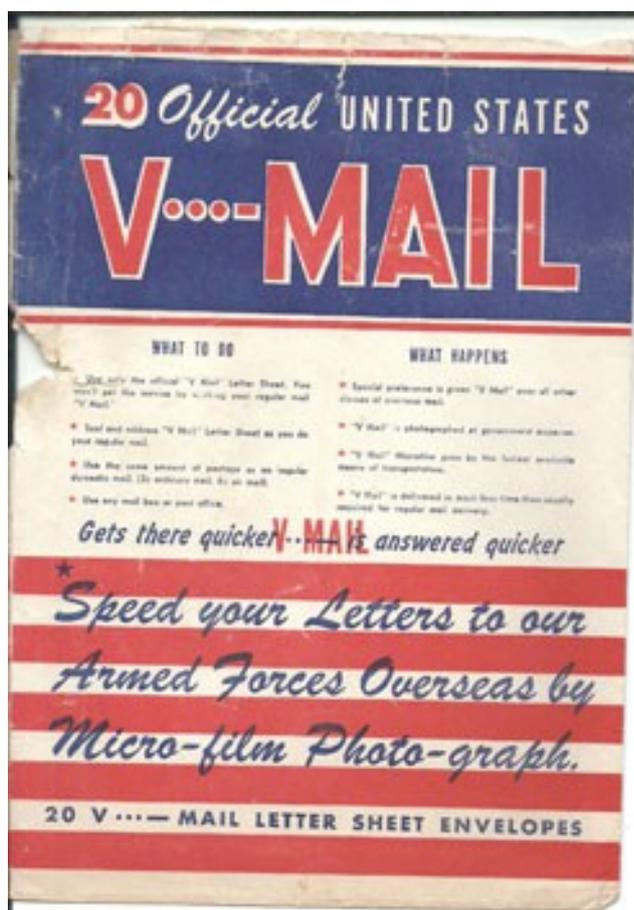


Aqui vocês podem ter noção da redução e vêem 2 Formulários Originais de AIRGRAPH que são do tamanho de uma folha A4, um processado e um Microfilme. Estas imagens foram reduzidas a **um terço** do tamanho real.

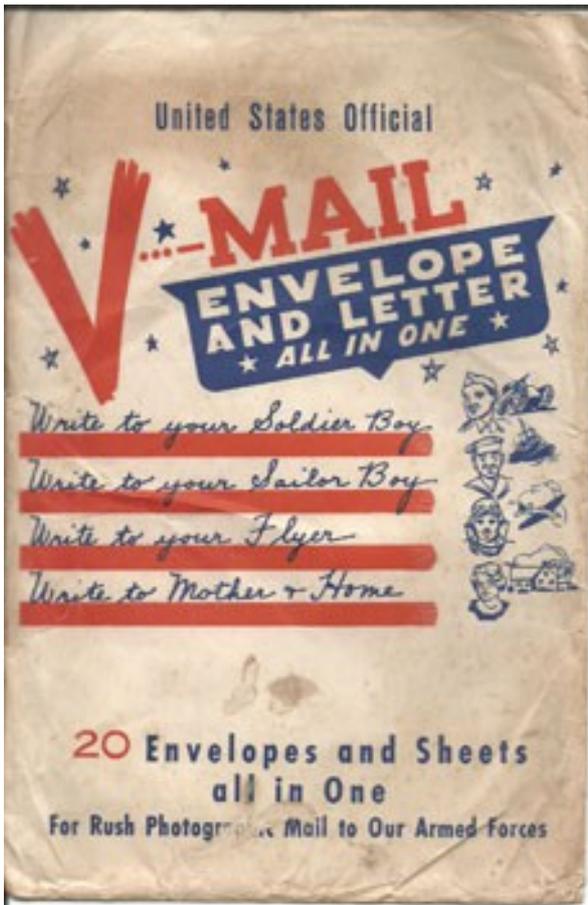
POR QUE FORAM ADOTADOS? - Necessidade de notícias e certeza da comunicação

A necessidade da troca de notícias entre os soldados e seus familiares fez com que o sistema fosse amplamente divulgado, pois não havia risco da correspondência se perder já que os originais eram guardados até a confirmação da chegada do microfilme ao destino.

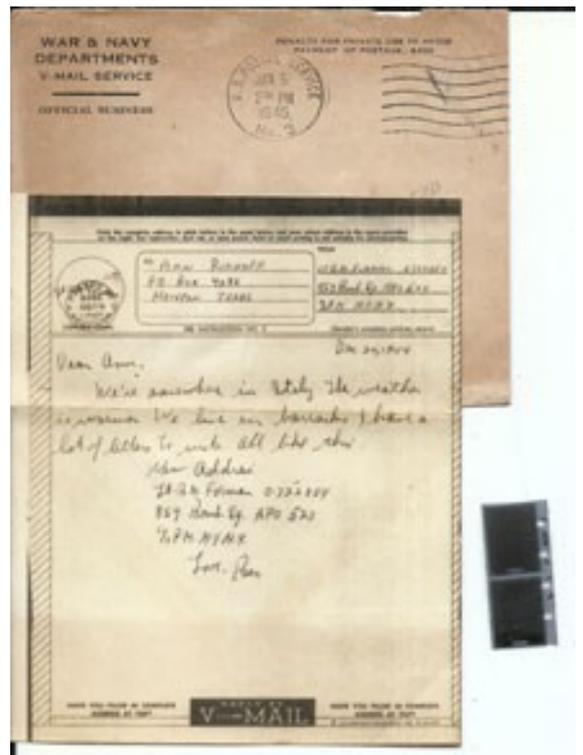
COMO FUNCIONAVA O SISTEMA? - Formulários padronizados



Os formulários eram disponibilizados em pacotes com até 20 folhas em branco ou ilustradas, sempre com as regras no verso. Após escritas, as cartas geralmente passavam pela censura antes de serem microfilmadas.



COMO FUNCIONAVA O SISTEMA? - Microfilmes e Envelopes



Após microfilmados em rolos, que continham entre 1500 e 1800 cartas, os mesmos eram enviados ao destino onde eram revelados e as reproduções eram entregues, em envelopes próprios, aos destinatários.



Os envelopes, apesar de padronizados quanto ao tamanho, eram bastante variados na apresentação, na cor e no formato das janelas.

COMO FUNCIONAVA O SISTEMA? - Porte gratuito ou pago?

As regras eram claras. A número cinco dizia: Se forem enviados por membros das Forças Armadas são livres de porte. Outros usuários deverão pagar tarifa doméstica: 3c para cartas simples ou 6c para cartas por via aérea



Remessa de Militar: Grátis / Remessa de civil: Simples 3c / Remessa de civil: Aérea: 6c

FORMULÁRIOS ILUSTRADOS PARA OCASIÕES ESPECIAIS

- Natal e Ano Novo

Para ocasiões especiais eram preparados Formulários ilustrados, ou os remetentes faziam seus próprios desenhos. São muito procurados para as coleções temáticas e os motivos são os mais diversos.



Encontrar o mesmo formulário original e processado é muito difícil.

- Natal e Ano Novo



As ilustrações de Natal e Ano Novo variavam de acordo com o país de origem. Vejam quantos TEMAS:

judaica; eletricidade; telefone; fauna (macaco, cães, peixes, camelo, aves), carros; flores; ártico, e etc.

- Dia das Mães

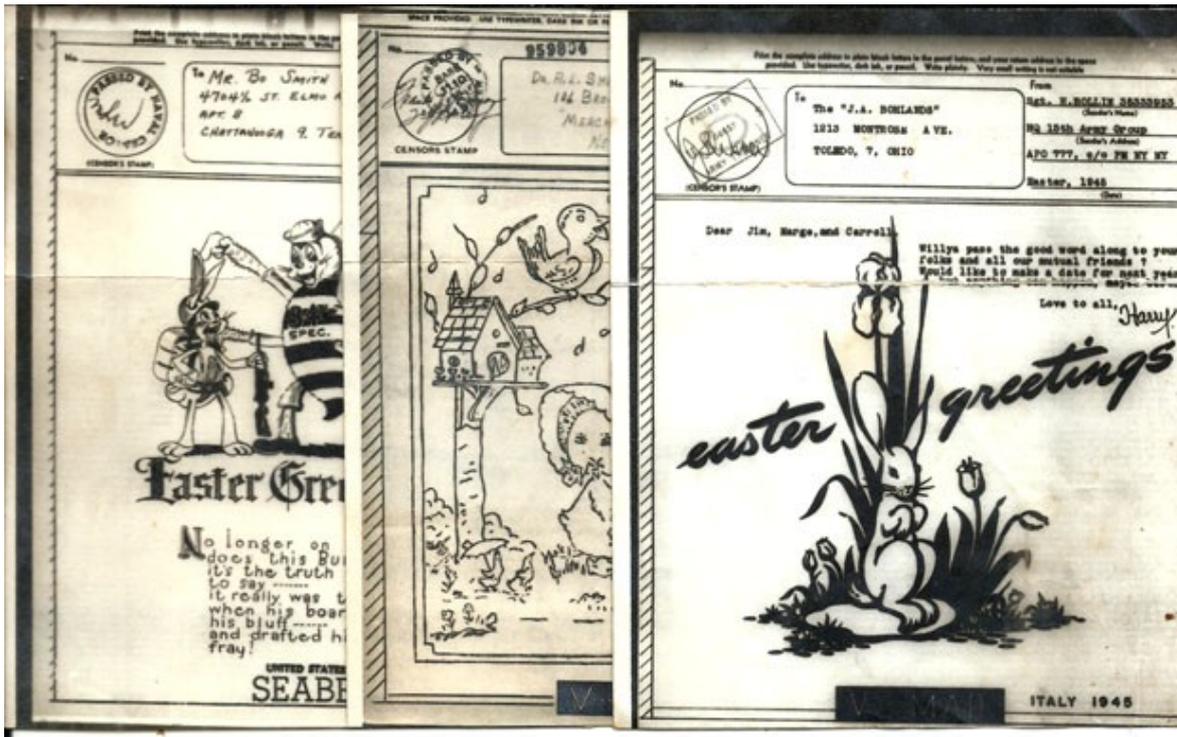


Para o Dias das Mães prevaleciam as flores, mas nestes exemplos temos diversos outros TEMAS: globo; mapa; aves (andorinha e galinha); culinária; caça, e etc.

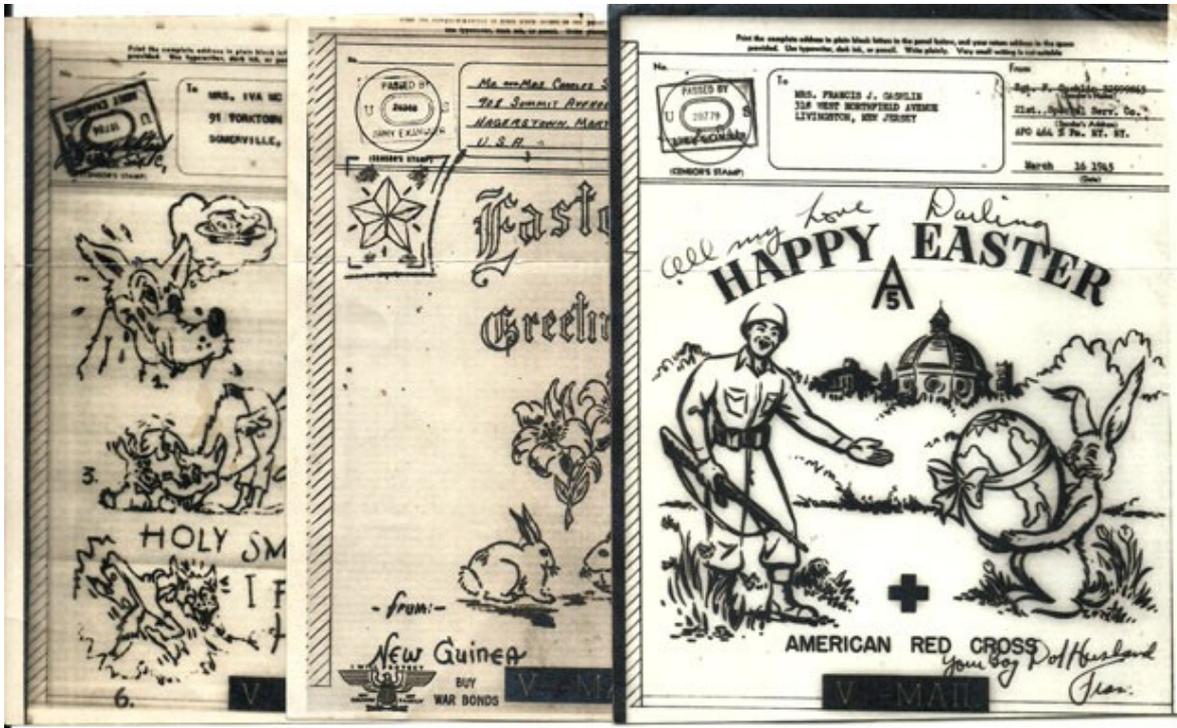


Aqui temos algo curioso: o mesmo desenho revelado em duas posições e o soldado com a panela diz: “Segure seu fogo Joe, pois é o Dia das Mães”, ou seja, não mate a galinha que está cuidando de seus filhos.

- Páscoa



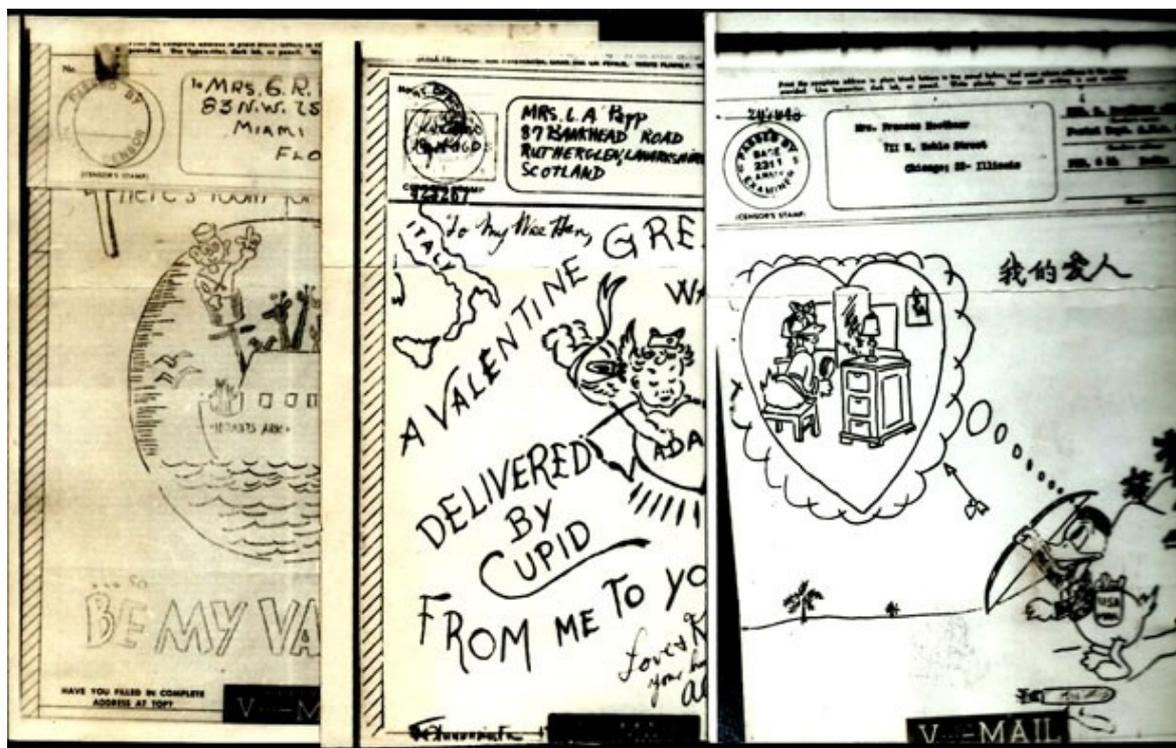
Apesar de inúmeros motivos religiosos para a Páscoa, os motivos usados eram os mais diversos, servindo a inúmeros TEMAS. Aqui vemos: coelhos; abelha; aves (pássaros e pintinhos); flores; Lobo e até Cruz Vermelha, portanto servindo também para Medicina.



- Dia dos Namorados



Os corações predominavam nas mensagens do Dia dos Namorados, que, nos Estados Unidos e outros países, se chama Dia de São Valentim (Valentine's Day) em homenagem ao protetor dos namorados. Como sempre, os desenhos servem aos mais variados TEMAS: flores; abelhas; bebidas (vinho); Bíblia (Arca de Noé); mitologia (cupido); desenho; Disney (Pato Donald e Margarida); e etc.



- Congratulações – Aniversários – Dia de Ação de Graças – Casamentos...



Existiam também formulários para os mais diversos eventos: congratulações pelo nascimento, aniversários, Dia de Ação de Graças, casamentos, etc., e os motivos, variados como sempre: aves (cegonha, avestruz); cães; alimentação; esportes (golfe, pesca); bandeiras, orquídeas, etc.



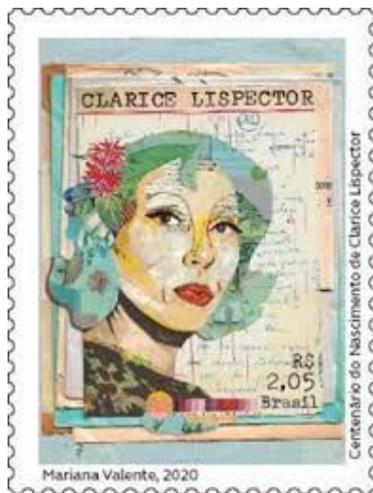
FINAL DA GUERRA E DO SERVIÇO

Os AIRGRAPHS foram usados do dia 01.1.1941 a 31.7.1945, e os V-MAILS circularam do dia 15.6.1942 a 01.11.1945

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

MARIA DE LOURDES FONSECA (SÓCIO Nº 606)

No dia 8 de março, em todo o mundo se comemora o Dia Internacional da Mulher. Na minha concepção, mulher é um ser repleto de qualidades e habilidades próprias de sua missão. A mulher é um ser que emana uma delicada determinação frente aos desafios da história da humanidade.



“Toda mulher leva um sorriso no rosto e mil segredos no coração”. Frase famosa de Clarice Lispector.

São inúmeros os selos da Filatelia brasileira dedicados às mulheres e suas obras. Além de sua função de gerar filhos e prepará-los para a vida, a mulher ainda consegue tornar realidade os seus sonhos em torno de seus interesses e aptidões. Muito verdadeira a percepção de Clarice Lispector quanto ao sorriso da mulher e os segredos de seu coração.

A revista FILABRAS, que neste mês comemora seu primeiro ano de existência, dedica especial atenção à **Série Mulheres que fizeram a História**, de 2019, destacando seis personalidades reconhecidas por seus méritos na luta pelos ideais de paz e de amor às causas que abraçaram. Esses selos representam o reconhecimento da sociedade brasileira às mulheres de todo o mundo. As personalidades enfocadas simbolizam a beleza de quem nasceu para brilhar. Essas mulheres têm em comum a força por um ideal, motivo pelo qual foram merecedoras de tão honrosa deferência. São elas: Carolina Maria de Jesus, Aracy de Carvalho Guimarães Rosa, Elza Soares, Hebe Camargo, Hortência Marcari e Maria da Penha.



Vejam a beleza de cada selo e a força que representam, pois contam histórias de superação, resistência, resiliência e coragem. Vejamos um pouco da jornada esplendorosa de cada uma:

Carolina Maria de Jesus nasceu em 14 de março de 1914, em Sacramento, São Paulo, e morreu em 13 de fevereiro de 1977, aos 62 anos, em Parelheiros, na Zona Sul de São Paulo.

Viveu um período de sua vida na favela do Canindé, na Zona Norte de São Paulo, sustentando a si mesma e aos três filhos com os recursos advindos de sua atividade como catadora de papéis. Sempre nutriu uma paixão pela poesia. Escrevia versos com a delicadeza e sabedoria daqueles que, apesar de conscientes de suas dificuldades e carências, fazem das diversidades a glória de ser maior entre tantos. Em seu Livro

Quarto de Despejo: Diário de uma favelada, 1960, assim manifestou-se Carolina Maria de Jesus:

“A tontura da fome é pior do que a do álcool. A tontura do álcool nos impele a cantar. Mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível ter só ar dentro do estômago.”

Carolina Maria de Jesus teve uma vida de muito sofrimento em torno de seus amores. Vejamos alguns versos de nossa escritora, que explicam o sorriso de seu rosto e os segredos do seu coração.

Poeta, por que choras?
Que triste melancolia.
É que minh'alma ignora
O esplendor da alegria.
Este sorriso que em mim emana,
A minha própria alma engana.

Aracy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa nasceu em Rio Negro, Paraná, no dia 05 de dezembro de 1908, e morreu em São Paulo, em 28 de fevereiro de 2011.

O selo de Aracy nos conta que essa mulher admirável, poliglota e culta foi agraciada pelo Governo de Israel, em 08 de julho de 1982, com o título de “Justa entre as Nações”, por haver ajudado inúmeros judeus a entrar ilegalmente no Brasil durante o Governo de Getúlio Vargas.

Filha de pai brasileiro e mãe alemã, ainda criança, Aracy mudou-se, com os pais, do Paraná para São Paulo, casando-se, em 1930, com o alemão Johann Eduard Ludwig Tess, de quem se separou cinco anos depois, e com quem teve seu único filho, Eduardo Carvalho Tess.

Em 1936, já residindo na Alemanha, encontrou trabalho no Itamaraty, assumindo a chefia da Seção de Passaportes do Consulado brasileiro em Hamburgo. Mesmo sabendo que o Governo de Getúlio Vargas havia restringido a entrada de judeus no Brasil, por meio da Circular Secreta 1.127, Aracy ignorou esse documento e continuou a emitir os vistos para os judeus, possibilitando a entrada destes em nosso País.

Aracy conheceu João Guimarães Rosa, um dos maiores escritores brasileiros, que acabara de ser transferido para Hamburgo, e que apoiava suas iniciativas de salvar os judeus das perversidades nazistas. Uniram-se ainda na Alemanha, quando Guimarães Rosa era Cônsul-Adjunto, e permaneceram nesse país até 1942, quando o Brasil rompeu relações Diplomáticas com a Alemanha. A união de Aracy e Guimarães Rosa foi oficializada na Embaixada do México, em 1947, no Rio de Janeiro.

Nosso escritor dedicou sua obra **“Grande Sertão: Veredas”**, publicado em 1956, àquela que conquistou o seu coração e nele fez morada, justamente por seu belo sorriso no rosto e os segredos de seu coração.

Elza Soares nasceu chamada Elza Gomes da Conceição, em 23 de junho de 1930 ou 1937, na favela da Moça Bonita, atualmente Vila Vintém, no Bairro de Padre Miguel/Rio de Janeiro.

A história de Elza Soares se conta com ingredientes singulares de pobreza, sofrimento, determinação, coragem, talento, resiliência e persistência. Aos 11 anos de idade foi

obrigada a abandonar os estudos para se casar com Lourdes Antônio Soares, amigo de seu pai. Elza sofreu muito com esse matrimônio, sendo submetida constantemente ao infortúnio da violência sexual e doméstica.

Conheceu Manoel Francisco dos Santos, a Garrincha, em 1962, vinculando sua existência a esse consagrado jogador de futebol. Foi um relacionamento tumultuado. Com Garrincha, Elza teve apenas um filho, que nasceu em 9 de julho de 1976, e faleceu em 1986. Após o fim do casamento com Garrincha, em 1982, Elza teve outros relacionamentos, mas não voltou a casar-me.

Elza consagra-se por elevar o samba, alegrar o povo, cantar o carnaval e suas alegorias, perenizar o amor, combater a violência doméstica, defender a mulher, o negro e as minorias, praticar o perdão e fortalecer o coração frente às lutas, à pobreza, à solidão e às paixões. Em uma de suas canções, assim se expressa: – **“A pele preta e a minha voz na Avenida deixei lá”**. Certamente, os segredos do coração de Elza Soares são moldurados pelo sorriso de uma Mulher que nasceu para cantar encantando!

Hebe Maria Monteiro de Camargo Ravagnani, conhecida como Hebe Camargo, nasceu em Taubaté/São Paulo, em 8 de março de 1929, e morreu em São Paulo em 29 de setembro de 2012. Iniciou sua carreira artística em 1940, na Rádio Tupi, como cantora. Em 1950, já conhecida como “a estrela de São Paulo”, Hebe lança suas primeiras canções - Oh! José” e “Quem foi que disse”. Hebe atuou decisivamente na criação da primeira rede de televisão brasileira – a Rede Tupi.

A biografia de Hebe Camargo é extensa. Em toda a sua vida pública recebeu deferências honrosas por sua atuação. Inscreveu seu nome na filmografia e discografia brasileiras. Sua jornada de fama passa pelo Rádio, Televisão (várias Redes), Revistas, Campanhas Publicitárias diversas, com programas de grande audiência.

Mulher elegante, bonita, talentosa, exuberante e sincera em suas colocações. Expunha suas próprias experiências de vida em público, quando a ocasião se fazia oportuna. Não gostava de injustiças, sempre colocando suas opiniões em qualquer contexto. Tratava de assuntos polêmicos com muita seriedade, chamando a atenção para o que considerava prejudicial às pessoas e à sociedade. Em muitos episódios polêmicos da vida política nacional expressou manifestações que incomodaram seus protagonistas.

Sua história merece aplausos. Entrevistava famosos de várias vertentes da sociedade, colocando os telespectadores e ouvintes para pensar e agir em torno de assuntos diversos da vida real. Era exigente, comprometida com sua aparência e comunicação personalizada, exibindo um sorriso em seu belo rosto e, sempre que possível, expondo os segredos de seu coração.

Hortência Marcari é uma mulher que vale ouro por suas conquistas no mundo do Basquete, considerada a maior pontuadora da história da seleção, que participou de quatro mundiais de Basquetebol, com 3.160 pontos, marcados em 127 partidas oficiais. Reconhecida como a Rainha do Basquete brasileiro, nasceu em Potirendaba, São Paulo, em 23 de setembro de 1959.

Sua história inicia com a necessidade de vencer os desafios próprios de criança pobre, que vê no esporte a chance de sobrevivência e de uma vida digna. Hortência Marcari enfrentou todos os obstáculos que surgiram em sua jornada, onde as cestas colhiam, em cada bola de mestre, as flores da competência, da coragem, da garra, e, acima de tudo, do amor incondicional à vida, ao esporte e ao Brasil.

Além de nascer no mês dedicado à primavera, na cidade cujo nome, na língua dos índios, significa “Cestas de Flores”, Hortência, com seu nome de flor, vestia a camisa da Seleção Brasileira de Basquetebol com a férrea vontade de vencer.

Nos anos 90 vieram as grandes conquistas de sua vida, com destaque ao Campeonato Mundial de 1994, sagrando-se campeã, na Austrália, e os Jogos Olímpicos de 1996, em Atlanta. Por seus méritos, em 2002, teve seu nome incluso no Hall da Fama do Basquetebol Americano, em Tennessee, nos Estados Unidos. Em 2005, seu nome foi imortalizado no Memorial Naismith de Basquetebol, em Massachussets, nos Estados Unidos. Em 2009, foi incluída no Hall da FIBA – Federação Internacional de Basquetebol, em Madri/Espanha. A cada cesta, um sorriso brotava em seu rosto, cujo coração abrigava um valioso segredo que se chamava flor - Hortência!

Maria da Penha Maia Fernandes nasceu em 1945, em Fortaleza/Ceará, predestinada à busca de justiça, motivada por seu próprio sofrimento frente à violência doméstica. Uma bela história para ser contada.

Em 1983, seu marido, o economista e professor universitário, o colombiano Marco Antonio Heredia Viveros, tentou matar Maria da Penha duas vezes. Em uma dessas tentativas, ela se tornou paraplégica e, em 2002, após anos de luta, seu agressor foi condenado, estando, hoje, livre.

Mulher de coragem inquebrantável e nobres ideais de justiça e respeito aos Direitos Humanos, lutou para que o seu sofrimento se transformasse em uma grandiosa história, de repercussão nacional e internacional, que motivou a Lei 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha. Em razão dessa Lei, as mulheres assumiram uma postura mais corajosa frente à determinação de denunciar seus agressores, sem receio de exposição pública de seus problemas.

Ainda em torno da violência contra a mulher e as causas que provocam a sua morte e flagelo dentro de seu ambiente familiar e afetivo, foi sancionada, em 09 de março de 2015, a Lei 13.104, chamada de a Lei do Femicídio, quando o crime acontece em situações específicas de vulnerabilidade da mulher.

Maria da Penha representa a força e a coragem no enfrentamento à violência doméstica, pois, sentiu no corpo e na alma as dores provocadas pelo descaso à vida. Seu lema é servir. É fundadora do Instituto Maria da Penha, uma ONG, sem fins lucrativos, que atua na prevenção e combate à violência doméstica contra mulheres no Brasil. As mulheres agradecem o belo sorriso de quem transformou em justiça os segredos de seu coração.

Não há dúvida de que a MULHER, seu sorriso e seus segredos, representa um belo tema a ser abordado na Filatelia. Muita gratidão à Clarice Lispector por sua dica.

<p>Seja um sócio da FILABRAS Associação dos Filatelistas Brasileiros Um Clube Nacional, Virtual e Via Internet</p>	 <p>Junte-se a nós</p>	<p>Para se inscrever, acesse nossa página no Facebook, click no botão  e informe seu e-mail.</p> 
---	---	---

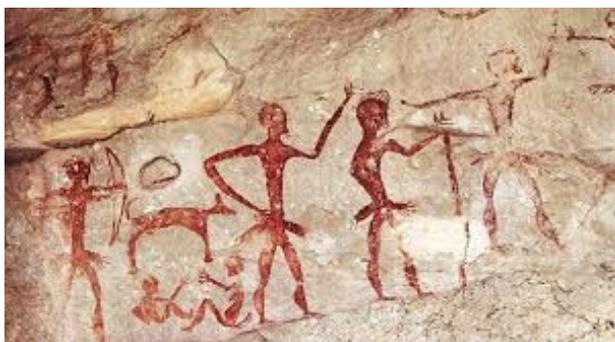
CLASSES FILATÉLICAS: LITERATURA FILATÉLICA

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)

[IN ENGLISH](#)



Nesse texto vou dar um enfoque diferente sobre a literatura filatélica, deixando a parte técnica e conceitual com nossos associados especialistas.



Arte Rupestre

Tal qual o ser humano, houve uma enorme evolução nessa forma escrita de comunicação, passando pelos hieróglifos no Egito, se adaptando do desenho até uma forma gramatical em todas as línguas faladas no mundo. Atualmente a linguagem escrita caminha de uma forma digital, à qual estamos bastante familiarizados, através da internet e outras redes sociais em uma comunicação virtual.

A escrita surgiu na humanidade como uma forma de perpetuar a nossa cultura e conhecimentos. A importância dessa habilidade no homem vem desde a idade da pedra com a arte rupestre, onde nossos ancestrais retratavam com pinturas nas paredes das cavernas, os costumes e acontecimentos do dia a dia. Assim, intuitivamente, passavam os ensinamentos para seus descendentes.



Hieróglifos

Essa pequena introdução é para chegarmos à importância da literatura filatélica para a consecução do nosso hobby, e perpetuação dos conhecimentos, descobertas, estudos e experiências dos filatelistas.

Podemos conceituar, brevemente, que a Classe Literatura Filatélica consiste nos trabalhos filatélicos escritos em mídia impressa, artigos, revistas, catálogos, etc., bem como sua disseminação em mídia digital, por meios eletrônicos, pela internet, e redes sociais, elaborados por filatelistas e jornalistas especializados nessa modalidade filatélica.

A FILABRAS considera a atividade da literatura filatélica um aspecto fundamental na Filatelia, sempre apoiando e convidando nossos associados a participar com artigos, estudos e trabalhos voltados à Filatelia, arquivando todos os trabalhos em nossa biblioteca virtual, assim como os publicando na Revista Eletrônica da FILABRAS.

No FILABRAS Golden Stamp Awards, instituímos a categoria da Literatura Filatélica a concorrer à premiação, justamente para incentivarmos os filatelistas a contribuir com seus trabalhos para o aprendizado e formação de novos filatelistas.

Um importante meio da propagação da literatura filatélica são os boletins, revistas e periódicos eletrônicos, bem como as mídias publicadas exclusivamente na internet, como os blogs, sites e fóruns, também levando um farto material sobre o assunto.

No Brasil temos excelentes publicações impressas e eletrônicas, onde a FILABRAS e a Filatelia Ananias, por meio de parcerias com outros clubes e associações filatélicas, divulgam sistematicamente as publicações dos clubes brasileiros.

A seguir disponibilizamos todas as edições do Boletim da FILABRAS e, a partir da 8ª edição, a Revista Eletrônica da FILABRAS. Na sequência disponibilizamos a mais recente edição dos periódicos dos Clubes parceiros da FILABRAS.



Click na capa da revista para ler e baixar as publicações:

Nº 8

Nº 7

Nº 6

Nº 5



Nº 4

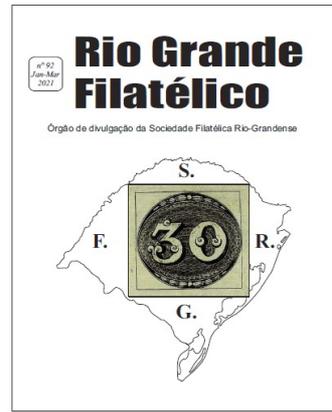
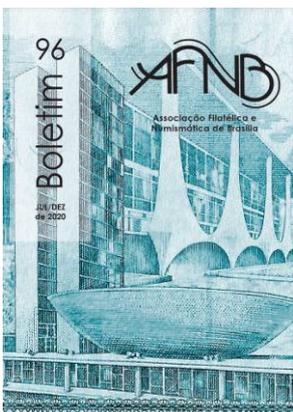
Nº 3

Nº 2

Nº 1



Boletins dos Clubes Parceiros da FILABRAS – Click na capa para acessar a publicação:



A seguir os blogs, fóruns e sites parceiros da FILABRAS, que contribuem com publicações de Literatura Filatélica:

Click na logo para acessar o site



FILATELIA ANANIAS



Roberto Aniche – Filatelia



**Blog
Selos do Brasil**



Classificados da FILABRAS. Se inscreva e participe! Click no banner para acessar:



Click no card e se inscreva na FILABRAS:



CLASSES FILATÉLICAS: FILATELIA TRADICIONAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



Nessa classe filatélica, Filatelia Tradicional, vou fazer minhas considerações e apresentar a opinião de um filatelista “raiz”, deixando a parte técnica para nossos associados especialistas.

Um breve conceito, a Filatelia Tradicional é o conjunto de todas as coleções, ou seja, o princípio ou origem da Filatelia organizada em coleções, sem entrar na especificidade de algumas classes restritas às suas respectivas regras.

Em minha opinião, o filatelista tem que ter a liberdade de criar e fazer algo que venha a satisfazer seu prazer em colecionar, sem adentrar e se prender às normas de classes específicas.

Voltando aos primórdios da Filatelia, vamos encontrar a essência de organizar uma coleção, sem regras ou objetivos competitivos. Essa liberdade em criar seu álbum especial dava muito prazer ao filatelista, pois reconhecemos ser importante curtir isoladamente a nossa coleção, sem se preocupar com os aspectos das competições ou satisfazer a terceiros. O legal é montar uma coleção com criatividade, definindo o que vai entrar em sua composição, afinal colecionar é algo muito pessoal.

Esta é minha opinião. Escrevi uma crônica há algum tempo, discorrendo sobre o valor de um selo, que deixo aqui para reforçar nossos conhecimentos a respeito do assunto:

O Valor de Um Selo - Filatelista Raiz

Na convivência cotidiana nas redes sociais, venho observado uma pergunta frequente e acompanhada de fotos: - “Qual o valor desses selos?”.

Eu, particularmente, recebo por semana, em média, de 3 a 5 mensagens ou e-mails pedindo para avaliar coleções, fora as manifestações sobre o assunto, que vejo nos grupos das redes sociais. São pessoas que desejam vender os selos de seus acervos filatélicos, que herdaram, ganharam de presente, etc., e não sabem o que fazer com as peças em foco. Ou, ainda, são pessoas que estão paradas há muito tempo com a coleção e perderam o contato ou interesse pela Filatelia. Na quase totalidade, os selos desses acervos filatélicos são comuns e de pouco valor.

A primeira coisa que observamos é o declínio da Filatelia e da quantidade de colecionadores, pois os novos donos não se interessam e não dão continuidade à coleção, pois, geralmente, os que compram já são filatelistas ou comerciantes filatélicos.

Quando falamos o que realmente valem os selos, vem aquela decepção. Os que perguntam ficam até chateados, e com razão, pois foi criado um “mito” na Filatelia, muito difundido por reportagens, que os selos valem verdadeiras fortunas.

Então qual o valor de um selo? Eis a resposta de um filatelista raiz:

-Tudo na Filatelia tem o seu valor. Até aquele selo feio, danificado, que compõe sua coleção, está lá por um motivo e no seu devido lugar, até conseguir um melhor, ou aquele regular baratinho. Todos têm um valor importante para sua coleção, caso contrário, a sua coleção não estaria completa. E por falar em coleção, vale dizer que é algo muito pessoal, pois nós definimos o que desejamos colecionar. Opiniões são bem vindas, mas, no final, nós é que temos que gostar e ter prazer no que colecionamos.

Colecionar é um hábito diário e, ao longo do tempo, leva-se até uma vida toda. Que graça tem em comprar uma coleção completa? Não sei, mas eu prefiro ir conquistando e completando a coleção, comprando, vendendo, trocando selos e fazendo amizades.

Filatelia é Amizade e Cultura!





ARTE NA FILATELIA

Nesta seção nossos associados podem publicar seus trabalhos artísticos com a temática Filatelia, tais como poesias, desenhos, pinturas, artesanatos, etc. Participe e mostre seu talento.

Maria de Lourdes Fonseca (Sócia Nº 606)

De Lolô Fonseca - Do Livro Soprando no Coração

SELOS POSTAIS - (Valores que comunicam)

*Tanta fascinação
Nos valores de 30, 60 e 90 réis.
Valores que somados significam
180 réis de paixão.*

*Réis que invadiram o tempo
E aqui chegaram transformando-se
Em peças de coleção e patrimônio
Guardado a sete chaves.*

*Réis que se transformaram em
Cruzeiros, cruzados e reais
Dos valores da tarifa postal,
Sempre cumprindo sua missão.*

*Valores que sintetizam a vida,
Cultura, ação, conhecimento e muito mais.
Valores que se perpetuam e se renovam
A cada ano, numa profusão de motivos.*

*Fauna, flora, esportes, religião, história,
Personalidades e muito mais.
Selo é comunicação universal
Sobre o qual muitos se curvam.*

*Não importa o seu destino.
De carta em carta, de cartão em cartão,
O selo é marcado por um carimbo
Datador, Primeiro Dia ou Comemorativo.*

*Vai longe a sua missão,
Andarilho célere ganha fama de mensageiro.
Fiel companheiro das marcas que o lançam
Mundo afora comunicando a vida.*

*Em sua jornada transporta mensagens,
Comunica ideias e compõe coleções.
Engrandece o colecionador e
Ganha medalhas em exposições.*

*Arte e comunicação o definem, sem dúvida.
Compromisso e missão o colocam mundo afora
Selando cada peça com a capacidade de
Tornar real o valor que encerra o selo postal.*

CARIMBOS TEMÁTICOS DO BRASIL – PARTE 2

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº 71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentaremos hoje a continuação de carimbos de temas ligados à FLORA.

Assim sendo, colocaremos nesta edição, os Carimbos sobre **ÁRVORES; BOTÂNICA (Botânicos e Naturalistas); BROMÉLIAS; CACAU; CACTOS E CAFÉ.**

Se precisarem de alguma informação adicional, favor entrar em contato comigo.

Atenciosamente,

Evair

E-mail: evairsoares@gmail.com OU orchimania@gmail.com

Celular com WattsApp: (21) 98878-1578

ÁRVORES:



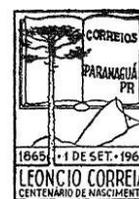
Araucária zi 96



Araucária zi 114A



Araucária zi 176 Prop



Araucária zi 1077B



Araucária zi 1325



Araucária zi 1362



Araucária zi 2183B



Araucária zi 2431



Araucária zi 3041



Araucária zi 4033



Araucária zi 4113



Araucária zi 6381



Araucária zi 6745



Araucária zi 6801



Araucária zi 9201



Árvore zi 812



Árvore zi 859



Árvore zi 2234



Árvore zi 3496



Árvore zi 4294



Árvore zi 7234



Árvore zi 7529



Árvore zi 7837



Árvore zi 9410



Árvore zi 9696A



Buriti zi 10343A



Cedro zi 3280



Cedro zi 6007



Cedro zi 7003



Cedro zi 7311



Cedro zi 7712B



Cedro zi 8008A



Cedro zi 8157



Cedro zi 9249



Coqueiro zi 3507



Coqueiro zi 4287



Coqueiros zi 5111.



Eucalipto zi 803



Ipê no selo zi 1895



Ipê zi 1897.j



Ipê zi 2748A



Jequitibá rosa zi 6664



Mogno zi 6075



Palmeira zi 2439



Palmeira zi 4100



Palmeira zi 4510



Palmeira zi 4637



Palmeira zi 5076



Palmeira zi 7378



Palmeira zi 8018



Palmeira - 8967



Pau Brasil zi 9696A



Quaresmeira zi 7288

BOTÂNICA – BOTÂNICOS E NATURALISTAS:



zi 375 Augusto St,Hilaire



zi 375 Prop



zi 511 Alexandre R.Ferreira



zi 812 Da..Maria Leopoldina - zi 855



zi 2815 Congresso



zi 3050 B.Capanema



zi 3669 João G.Kuhlmann



zi 4510 B.Rodrigues



zi 4532 Linée



zi 4626 S.B.B.



zi 4627 Congresso



zi 4882 S.B.B.



zi 5040 Langsdorf



zi 5049 B.Rodrigues



zi 5364 von Martius



zi 5464 von Martius



zi 5688 Herbario



zi 6718 Humboldt



zi 6905 Congresso



zi 10791 Humboldt

BROMÉLIAS:



Bromélia zi 2535W



Bromélia zi 5663



Bromélia zi 8963A



Bromélia zi 10744

CACAU:



Cacau zi 535



Cacau zi 3221A



Cacau zi 3420.j



Cacau zi 3545B



Cacau zi 4325A



Cacau zi 4379



Cacau zi 7363



Cacau zi 8328



Cacau zi 9651

CACTOS:



Cacto no selo zi 1893



Cacto zi 2069



Cacto zi 3774A



Cacto zi 6411



Cacto zi 6746



Cacto zi 6796.j



Cacto zi 6847



Cacto zi 7372



Cacto zi 8619



Cacto zi 9742.

CAFÉ:



Café zi 9



Café zi 114B



Café zi 114C



Café zi 178



Café zi 391



Café zi 395



Café zi 410



Café zi 509



Café zi 630



Café zi 695



Café zi 789



Café zi 988



Café zi 1034



Café zi 1068



Café zi 1115



Café zi 1152



Café zi 1239



Café zi 1955



Café zi 2298



Café zi 2532 Cafeicultor



Café zi 3282



Café zi 3294



Café zi 3307



Café zi 4255



Café zi 5308



Café zi 5749



Café zi 6195



Café zi 6837



Café zi 6853



Café zi 7281



Café zi 7485



Café zi 7516



Café zi 7520



Café zi 7542



Café zi 7544A



Café zi 7630



Café zi 7777



Café zi 8119



Café zi 8766



Café zi 8874



Café zi 8879



Café zi 9183



Café zi 9333



Café zi 9526



Café zi 9618



Café zi 9829



Café zi 9913



Café zi 10106



Café zi 10178



Café zi 10808

FILATÉLICAS CONVENIADAS – DESCONTOS PARA SÓCIOS DA FILABRAS

Click na Logo para acessar o site, e ao comprar mostre sua carteira de sócio:

Filatélica Brasília
Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.

FILABRAS Associação dos Filatelistas Brasileiros

PARCERIA RHM - Desde 1948

Promoção RHM exclusiva para sócios da FILABRAS
CATÁLOGO DE SELOS DO BRASIL 2019 - 61ª EDIÇÃO - RHM2019 - SÓCIOS FILABRAS
R\$ 319,55 em até 6x cartão

Minha Primeira Coleção de Selos

www.selomania.com.br

10% desconto no site

FILATELIA 77

Protetores Maxamaphil (Desconto)
- 10 % para pagto a vista ou cartão sem parcelamento
- 5 % para pagto cartão em até 3 x

brazil stamps

5 % de desconto no site

www.lojadeselos.com.br

Sua filatélia online!

10 % de desconto no site

Filatélica Mundial

10 % desconto no site

NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



Roberto Aniche – Filatelia



Visite o Canal da FILABRAS no YouTube – Click na Foto e se inscreva